



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

LIDO
Em 06 / 05 / 2009
Tmch.
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º PDL 311/2009
(Do Senhor Deputado RÔNEY NEMER - PMDB)

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 122 do RI.

Em, 07, 05, 09

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI**.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI**.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fis. N.º 01

JUSTIFICAÇÃO

O Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI** é Coordenador de Operações da TV Distrital da Câmara Legislativa do Distrito Federal, professor de educação física, Arbitro Internacional da Federação Internacional de Voleibol (aposentado), Secretário da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV/CBV, Representante da Região Centro oeste na Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV/CBV, Instrutor Nacional da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV/CBV e Membro da Comissão de Arbitragem da Federação Brasileira de Voleibol.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

Cabe ressaltar que o Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI** foi um dos escolhidos para **conduzir a tocha do PANAMERICANO DO RIO DE JANEIRO**, possui **Título de Benemérito** pela Federação Brasiliense de Voleibol pelos serviços relevantes prestados ao Voleibol do Distrito Federal, pois representou não só Brasília como também o Brasil em várias competições Nacionais e Internacionais como Campeonatos Nacionais, Mundiais, Olimpíadas acompanhando nossas Seleções Masculinas e Femininas, além de participar na Formação de Diversos Profissionais de Arbitragem no Distrito Federal e no Brasil, conforme reportagens e certificados anexados.

Sua participação no trabalho social de Brasília não pára por aí, conforme será demonstrado em seu currículo a seguir.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados Pessoais:

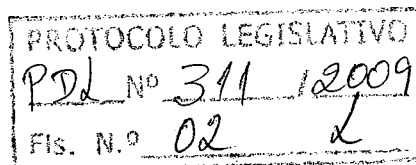
Nome: GEORGE HIDEYUKI KUROKI
Data de nascimento: 07 de Julho de 1951
Local de nascimento: Araçatuba – SP
Nacionalidade: Brasileira
Filiação: Kisao Kuroki
Yoshie Kuroki

Endereço:

CNB 02 Lote: 14 Apto: 501
72.115-025 – Taguatinga / Distrito Federal
Telefone: “ 61 “ 99858477 / 33515776 / 25611004

Documentação:

Carteira de Identidade: RG nº 5.139.653 - SSP/SP
CIC: 558.060.078-04



Formação Profissional:

- Licenciatura em Educação Física - Escola de Educação Física e Técnicas Desportivas de Araçatuba - 1975
- Licenciatura em Pedagogia
- Orientação Educacional - Faculdade Católica de Ciências Humanas – 1980
- Administração Escolar - Faculdade Católica de Ciências Humanas – 1981



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

- Tecnologia Educacional - Universidade de Brasília – 1984
CURSOS EXTRACURRICULARES

- Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia Audiovisual promovido pela UNESCO-SEC-FEDF em Brasília no período de 05 de março a 20 de abril de 1979 – 280 horas.
- Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia Audiovisual promovido pela UNESCO-SEC-FEDF em Brasília no período de 23 de abril a 25 de maio de 1979 – 228 horas.
- Curso de Produção de Videocassete para Treinamento promovido pela Telebrás – Brasília/DF no período de 01 a 11 de outubro – 70 horas.
- XV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional promovido pela ABT, realizado em Recife – PE, no período de 06 a 11 de novembro de 1983 – 42 horas
- I Jornada Emprego da Informática na Educação promovido pela Universidade de Brasília / UnB no período de 11 a 15 de maio de 1984 – 10 horas
- XVII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia/ABT, realizado no Rio de Janeiro-RJ, no período de 28 de outubro a 01 de novembro de 1985 – 40 horas
- I Festival Latino-americano de Arte e Cultura, como participante inscrito na área de vídeo – Oficina de Video, no período de 13 a 25 de Setembro de 1987, realizado pela Universidade de Brasília/UnB, Governo do Distrito Federal/GDF e Embaixadas Latino-americanas.
- XVIII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia/ABT, realizado no Rio de Janeiro-RJ, no período de 27 a 31 de outubro de 1986 – 40 horas.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fis. N.º 03

- Participação na montagem do estúdio de áudio e vídeo do Núcleo de Teleducação/NUTEL – Direção de Apoio Pedagógico/DAP – Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF no período de 1980 a 1981.
- Encarregado de Produção Audiovisual do Núcleo de Teleducação / NUTEL – Direção de Apoio Pedagógico/DAP – Departamento Geral de Pedagogia/DGP - Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF, período de 01 de abril de 1981 a 12 de junho de 1985.
- Orientador Técnico do Curso de Produção de Videoprograma promovido pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos/IDR – Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF, no período de 19 de novembro a 07 de dezembro de 1984.
- Câmera e editor de imagem e som na área de vídeo no Centro de Produção Cultural e Educativa/CPCE da Universidade de Brasília/UnB no período de 1987 a 1991.
- Coordenador de Operações no Centro de Produção Cultural e Educativa/ CPCE da Universidade de Brasília/UnB no período de 1991 a 1993.
- Chefe do Setor de Audiovisual da Seção de Provimento e Produção – Centro de Recursos Tecnológicos/CRT – Departamento de Pedagogia/DP – Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF no período de fevereiro de 1994 a dezembro de 1997.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

- Diretor Executivo na implantação da TV Distrital no convênio entre Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF e a Universidade de Brasília / UnB no período de Maio de 1998 a fevereiro de 1999.
- Diretor de Operações da TV Distrital dentro do convênio entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF e a Universidade de Brasília / UnB no período de Março de 2003 a março de 2006.
- Coordenador de Operações da TV Distrital dentro do contrato de prestação de serviço entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF e a Canal 1 Produções Ltda no período de 03 de abril de 2006 até o presente momento

PARTICIPAÇÃO NACIONAL

IX JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 08 a 24 de Julho de 1977

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura

Departamento de Desporto e Educação Física

Função: Árbitro

II CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEYBALL DE CLUBES CAMPEÕES 1ª DIVISÃO MASCULINA

Local: Belo Horizonte / MINAS GERAIS

Período: 30 de Outubro a 03 de Novembro de 1978

Organização: CBV / Federação Mineira de Volleyball

Função: Árbitro

X JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

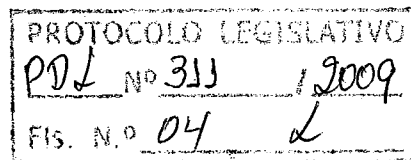
Período: 14 a 27 de Julho de 1979

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura

Departamento de Desporto e Educação Física

Função: Árbitro



XX CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEYBALL ADULTO – MASCULINO E FEMININO – 2ª Divisão

Local: Feira de Santana / BAHIA

Período: 12 à 19 de Fevereiro de 1979

Organização: CND/CBV/Federação Bahiana de Volleyball

Função: Árbitro

XIV CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO JUVENIL FEMININO – 2ª DIVISÃO

Local: Goiânia / GOIÁS

Período: 29 de Outubro à 04 de Novembro de 1979

Organização: CBV/Federação Goiana de Volleyball

Função: Árbitro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

II CAMPEONATOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 10 a 25 de Julho de 1980

Local: Aracaju / SERGIPE

Organização: Ministério da Educação e Cultura
Secretaria de Educação Física e Desportos

Função: Árbitro

XII JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 12 a 24 de Julho de 1983

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura
Secretaria de Educação Física e Desportos

Função: Árbitro

XIII JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 11 a 21 de Julho de 1984

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura
Secretaria de Educação Física e Desportos

Função: Árbitro

XVII JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 13 a 23 de Julho de 1988

Local: São Luís / MARANHÃO

Organização: Ministério da Educação
Secretaria de Educação Física e Desportos
Subsecretaria de Desportos
Coordenadoria do Desporto Estudantil

Função: Coordenador de Arbitragem

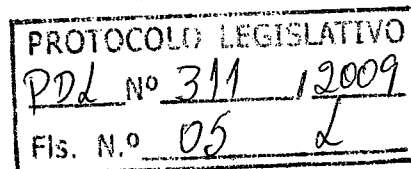
XIX JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 15 a 30 de Julho de 1990

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Presidência da República
Secretaria dos Desportos

Função: Coordenador de Arbitragem



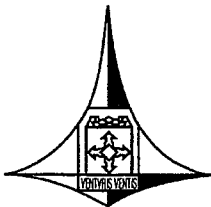
**XXXI CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL MASCULINO –
DIVISÃO ESPECIAL**

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 29 de Abril a 5 de Maio de 1991

Organização: CBV/Federação Brasiliense de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

XX JOGOS ESTUDANTIS BRASILEIROS

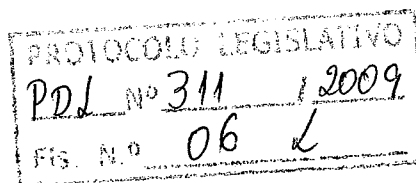
Período: 08 a 22 de Julho de 1991
Local: Presidente Prudente / SÃO PAULO
Organização: Presidência da República
Secretaria dos Desportos
Função: Coordenador de Arbitragem

XXI JOGOS ESTUDANTIS BRASILEIROS

Local: Blumenau / SANTA CATARINA
Período: 02 a 13 de Julho de 1992
Organização: Presidência da República
Secretaria dos Desportos
Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL

Local: Formoso do Araguaia / TOCANTINS
Período: 28 de Junho à 02 de Julho de 1993
Organização: Governo do Estado do Tocantins
Secretaria do Estado da Educação, Cultura e Desporto
Função: Instrutor Nacional



REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLLEYBALL – COBRAV

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO
Período: 04 à 07 de Novembro de 1993
Função: Membro da COBRAV – Representante da Sub-sede Centro Oeste

XXXVII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL INFANTO-JUVENIL MASCULINO DE SELEÇÕES – 2ª DIVISÃO

Local: Rio Branco / ACRE
Período: 24 a 28 de Novembro de 1993
Função: Representante da COBRAV / CBV

CURSO DE RECICLAGEM PARA MUDANÇA DE CATEGORIA NÍVEL III

Local: Rio Branco / ACRE
Período: 24 a 28 de Novembro de 1993
Função: Instrutor do Curso

I CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES DE VOLEIBOL

Local: Rio Branco / ACRE
Período: 24 a 30 de Novembro de 1993
Realização: Federação Acreana de Volleyball
Função: Instrutor do Curso

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 1993

Local: Araguaína / TOCANTINS
Período: 06 a 12 de Dezembro de 1993
Realização: Federação Tocantinense de Volibol
Função: Instrutor Nacional



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES DE VOLEIBOL

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 13 a 26 de Agosto de 1994

Autorizado conforme Nota Oficial da CBV nº 085/94 – 31/05/1994

Função: Instrutor do Curso

CURSO DE RECICLAGEM – FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE VOLEIBOL

Local: Porto Velho / RONDONIA

Período: 06 a 08 de Agosto de 1994

Autorizado conforme Nota Oficial da CBV nº 108/94 – 13/07/1994

Função: Instrutor do Curso

XXXIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL FEMININO – 1ª DIVISÃO – GRUPO 1

Local: Porto Velho / RONDONIA

Período: 12 a 14 de Agosto de 1994

Função: Representante da Cobrav/CBV

JOGOS AMISTOSOS ENTRE BRASIL X BULGÁRIA

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Dias 6 e 7 de Setembro de 1994

Nota Oficial da CBV nº 131/94 – 24 de Agosto de 1994

Função: Árbitro

XXVIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO-JUVENIL FEMININO E MASCULINO – 1ª DIVISÃO – GRUPO 1

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Período: 09 a 13 de Outubro de 1994

Organização: Federação de Volleyball de Mato Grosso do Sul

Conforme Nota Oficial da CBV nº 150/94 – 30/09/1994

Função: Representante da Cobrav/CBV

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 12009
Fis. N.º 07 2

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO ASPIRANTE NACIONAL A NACIONAL

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Período: 09 a 12 de Outubro de 1994

Conforme Nota Oficial da CBV nº 150/94 – 30/09/1994

Função: Instrutor do Curso

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 4521
FIS. Nº

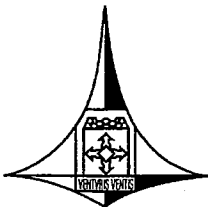
COPA CBV MASCULINO ADULTO

Local: Belo Horizonte / MINAS GERAIS

Período: 11 a 13 de Novembro de 1994

Conforme Nota Oficial da CBV nº 166/94 de 08/11/1994

Função: Árbitro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLLEYBALL – COBRAV/1995

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 18 à 21 de Janeiro de 1995

Função: Membro da COBRAV – Representante da Sub-sede Centro Oeste

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO A CATEGORIA ASPIRANTE À NACIONAL

Local: Pontalina / GOIÁS

Período: 30 de maio à 04 de Junho de 1995

Função: Instrutor Nacional

XXIX CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO-JUVENIL MASCULINO – 1ª DIVISÃO – GRUPO 2

Local: Pontalina / GOIÁS

Período: 30 de Maio a 04 de Junho de 1995

Função: Representante da COBRAV

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 1996

Local: Araguaina / TOCANTINS

Período: 23 a 28 de Abril de 1996

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ÁRBITROS DE VOLLEYBALL – COBRAV/1996

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 03 a 05 de Maio de 1996

Função: Membro da Comissão – Representante da Sub-sede Centro Oeste

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO ASPIRANTE-NACIONAL A NACIONAL

Local: Sobradinho / DISTRITO FEDERAL

Período: 25 a 30 de Junho de 1996

Conforme Nota Oficial da CBV nº 125/96 de 24 de Maio de 1996

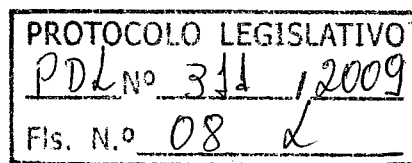
Função: Instrutor Nacional

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL MASCULINO 1ª DIVISÃO – GRUPO 2

Local: Sobradinho / DISTRITO FEDERAL

Período: 25 a 30 de Junho de 1996

Função: Representante da COBRAV/CBV



CURSO DE FORMAÇÃO / 96 – FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE VOLIBOL

Local: Sinop / MATO GROSSO

Período: 18 a 24 de Março de 1996

Conforme Nota Oficial da CBV nº 065/96 de 08 de Março de 1996

Função: Instrutor Nacional



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

CURSO DE FORMAÇÃO / 96 – FEDERAÇÃO DE VOLLEYBALL DE MATO GROSSO DO SUL

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL
Período: 05 a 14 de Julho de 1996
Conforme Nota Oficial da CBV nº 142/96 de 21 de Junho de 1996
Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES / 96 – FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE VOLLEY-BALL

Local: Porto Velho / RONDONIA
Período: 15 a 20 de Agosto de 1996
Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO / 96 – FEDERAÇÃO BRASILIENSE DE VOLEIBOL

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL
Período: Junho/Julho
Conforme Nota Oficial da CBV nº 134/96 de 10 de Junho de 1996
Função: Instrutor Nacional

TÍTULO DE BENEMÉRITO

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL
Data: 26 de fevereiro de 1997
Concessão: Federação Brasiliense de Voleibol
Serviços relevantes prestados ao voleibol do Distrito Federal

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 1997

Local: Palmas / TOCANTINS
Período: 16 à 22 de Junho de 1997
Organização: Federação Tocantinense de Voleibol
Função: Instrutor Nacional

JOGOS AMISTOSO INTERNACIONAL DA SELEÇÃO ADULTA MASCULINA – BRASIL X HOLANDA

Local: Ginásio Nilson Nelson – Brasília / DISTRITO FEDERAL
Data: 05 de Agosto de 1997
Função: 1º Árbitro

TÍTULO DE BENEMÉRITO

Local: Cuiabá / MATO GROSSO
Data: 13 de Dezembro de 1998
Concessão: Federação Matogrossense de Voleibol
Serviços relevantes prestados ao voleibol do Mato Grosso

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fls. N.º 09 2



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO DA COBRAV - SUPERLIGA 97/98

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 14 e 15 de Outubro de 1997

Função: Instrutor Nacional/Representante da Região Centro Oeste

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COBRAV

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 12 à 14 de Abril de 2002

Função: Membro da Cobrav

LIGA NACIONAL DE VOLEIBOL FEMININO – GRUPO II – ETAPA DE TOCANTINS

Local: Palmas / TOCANTINS

Período: 11 a 16 de Junho de 2002

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2002

Local: Palmas / TOCANTINS

Período: 11 a 16 de Junho de 2002

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

VI JOGOS DA JUVENTUDE 2002

Local: Goiânia / GOIÁS

Período: 22 à 29 de Julho de 2002

Organização: Ministério do Esporte e Turismo

Confederação Brasileira de Voleibol – CBV

Comitê Olímpico Brasileiro – COB

Função: Coordenador de Arbitragem

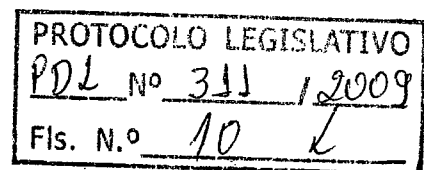
I LIGA NACIONAL 2002 – FEMININA / FASE FINAL

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 20 a 25 de Agosto de 2002

Organização: CBV / Federação Brasileira de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem



CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO ASPIRANTE-NACIONAL A NACIONAL / 2002

Local: Uberlândia / MINAS GERAIS

Período: 29 de Setembro a 04 de Outubro de 2002

Organização: COBRAV/CBV/Federação Mineira de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

**CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO-JUVENIL FEMININO –
DIVISÃO ESPECIAL**

Local: Uberlândia / MINAS GERAIS

Período: 29 de Setembro a 04 de Outubro de 2002

Organização: CBV / Federação Mineira de Voleibol

Função: Representante da COBRAV



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO DE ARBITRAGEM DA SUPERLIGA 2002/2003 – COBRAV

Local: São Paulo/ SÃO PAULO

Data: 23 de Novembro de 2002

Função: Membro da COBRAV / Representante da Região Centro Oeste

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COBRAV

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 23 à 25 de Maio de 2003

Função: Membro da Região Centro – Oeste

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL JUVENIL MASCULINO DE SELEÇÕES – II DIVISÃO

Local: Tangará da Serra / MATO GROSSO

Período: 10 à 17 de Junho de 2003

Organização: CBV / Federação Matogrossense de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV

LIGA MUNDIAL – 2003 / BRASIL X ITÁLIA

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Data: 21 e 22 de junho de 2003

Função: Árbitro Reserva

LIGA NACIONAL MASCULINA – 2003 GRUPO IV CHAVE “ B “

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 27 a 29 de Junho de 2003

Função: Representante da COBRAV/CBV

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2003

Local: Manaus / AMAZONAS

Período: 30 de Junho a 06 de Julho de 2003

Organização: Federação Amazonense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2003
Fls. N.º 11 2

CURSO DE RECICLAGEM PARA ÁRBITROS E APONTADORES 2003

Local: Manaus / AMAZONAS

Período: 04 à 06 de Julho de 2003

Organização: Federação Amazonense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL FEMININO – 2ª DIVISÃO

Local: São Luis / MARANHÃO

Período: 22 a 26 de Outubro de 2003

Organização: CBV / Federação Maranhense de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

VII JOGOS DA JUVENTUDE

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 13 à 23 de Novembro de 2003

Organização: Confederação Brasileira de Voleibol – CBV

Comitê Olímpico Brasileiro – COB

Função: Coordenador de Arbitragem

25º JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS – 2003

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 27 Novembro a 07 de Dezembro de 2003

Organização: Ministério do Esporte, COB, CBV e Federação Brasiliense de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2004

Local: Sinop – MATO GROSSO

Período: 10 à 15 de Março de 2004

Publicado na Nota Oficial da CBV nº 040/2004 – 04 de Março de 2004

Organização: Federação Matogrossense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2004

Local: Cuiabá / MATO GROSSO

Período: 16 à 21 de Março de 2004

Publicado na Nota Oficial da CBV nº 040/2004 – 04 de Março de 2004

Organização: Federação Matogrossense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2004

Local: Macapá / AMAPÁ

Período: 07 à 17 de Julho de 2004

Autorizado pela Nota Oficial de nº 108/04 de 15 de Junho de 2004

Organização: Federação Amapaense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

VIII JOGOS DA JUVENTUDE - 2004

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 09 à 14 de Novembro de 2004

Organização: Ministério do Esporte, Comitê Olímpico Brasileiro – COB

Função: Coordenador de Arbitragem

XXVI JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS 2004

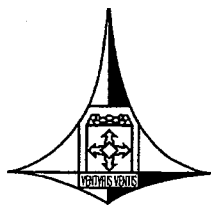
Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 29 de novembro à 05 de Dezembro de 2004

Organização: Ministério do Esporte, COB, CBV, Federação Brasiliense de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fls. N.º 12 2



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL – COBRAV / 2005

Local: Saquarema/RIO DE JANEIRO

Período: 13 a 15 de Maio de 2005

Função: Membro da COBRAV – Representante da Região Centro-Oeste

OLIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS – JUB'S 2005

Local: Recife / PERNAMBUCO

Período: 17 a 26 de Junho de 2005

Organização: Ministério do Esporte

Comitê Olímpico Brasileiro – COB

Confederação Brasileira de Desportos Universitários - CBDU

Função: Árbitro

OLIMPÍADAS ESCOLARES JEB'S 2005 – 12 a 14 anos

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 25 de Novembro a 04 de Dezembro de 2005

Organização: Ministério do Esporte, Comitê Olímpico Brasileiro, CBV e Federação Brasileira de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

OLIMPÍADAS ESCOLARES 2007

Local: João Pessoa / PARAÍBA

Período: 12 a 18 de Novembro de 2007

Organização: Ministério do Esporte/COB/ Federação Paraibana de Voleibol

Função: Palestrante de Voleibol

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL MASCULINO – DIVISÃO ESPECIAL

Local: Betim / MINAS GERAIS

Período: 23 a 28 de Junho de 2008

Organização: CBV/Federação Mineira de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV

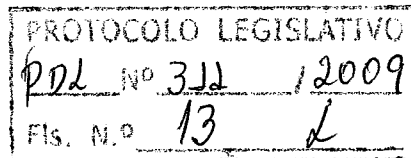
LIGA NACIONAL 2008

Local: Fortaleza – CEARÁ

Período: Setembro de 2008

Organização: CBV/Federação Cearense de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV



REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COBRAV

Local: Saquarema / RIO DE JANEIRO

Período: 10 à 12 de Outubro de 2008

Função: Secretário da Cobrav e Membro da Região Centro – Oeste



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

I CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEYBALL JUVENIL MASCULINO

Período: 09 a 18 de Setembro de 1977
Local: Brasília / Distrito Federal / BRASIL
Organização: FIVB/CBV
Função: Juiz de Linha

III CAMPEONATO SUDAMERICANO DE VOLEIBOL MENORES MASCULINO E FEMININO

Período: 27 de Fevereiro a 05 de Março de 1982
Local: Assuncion, Ayolas e Encarnacion / PARAGUAI
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federação Paraguaya de Voleybol
Participação: Curso Internacional de Árbitro

II JUEGOS DEPORTIVOS “ CRUZ DEL SUR “

Período: 26 de Novembro a 05 de Dezembro de 1982
Local: Rosário, Santa Fé e Buenos Aires / ARGENTINA
Organização: Odepa
Função: Árbitro

XV CAMPEONATO SULAMERICANOS DE VOLEIBOL FEMININO E MASCULINO ADULTO

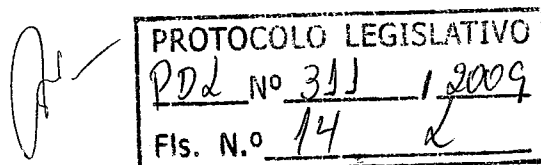
Período: 25 de Julho a 01 de Agosto de 1983
Local: São Paulo / São Paulo / BRASIL
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Confederação Brasileira de Volleyball
Função: Árbitro

XVI CAMPEONATOS SUDAMERICANOS DE MAYORES

Período: 25 de Julho a 01 de Agosto de 1985
Local: Caracas / VENEZUELA
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federación Venezolana de Voleibol
Função: Árbitro

TEMPORADA INTERNACIONAL (AMISTOSOS COM A SELEÇÃO DA ITÁLIA FEMININA)

Período: 22 a 30 de Agosto de 1986
Local: Florença e Roma / ITÁLIA
Organização: Confederação Brasileira de Volleyball
Função: Árbitro





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

X WOMAN WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 01 a 14 de Setembro de 1986

Local: Praha, Ostrava, Brno, Zilina / TCHECOSLOVÁQUIA

Organização: FIVB

Função: Árbitro

**COPA SAMARANCH DE VOLLEYBALL FEMININA – COUPE DU PRÉSIDENT DU
COMITÉ INTERNATIONAL OLYMPIQUE - CIO**

Período: 16 a 19 de Setembro de 1986

Local: Lausanne / SUIÇA

Organização: CIO/FIVB/Fédération Suisse de Volleyball/Ville de Lausanne

Função: Árbitro

TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO MASCULINO

Local: Brasília / Distrito Federal / BRASIL

Período: 10 a 17 de Maio de 1987

Organização: FIVB / Confederação Brasileira de Volleyball

Função: Árbitro

THE SECOND JAPAN CUP VOLLEYBALL WOMEN'S TOURNAMENT 1987

Período: 24 de outubro a 04 de Novembro de 1987

Local: Tóquio, Osaka, Kioto e Kobe / JAPÃO

Organização: FIVB / Federação Japonesa de Volleyball

Função: Árbitro

COPA CUBA MASCULINA

Período: 22 a 30 de Abril de 1988

Local: Havana e Santiago de Cuba / CUBA

Organização: Federação Cubana de Volleyball

Função: Árbitro

TEMPORADA INTERNACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS – EQUIPE MASCULINA

Período: 01 a 10 de Maio de 1988

Local: Charleston, Greenville, Orlando e Miami / USA

Organização: CBV

Função: Árbitro

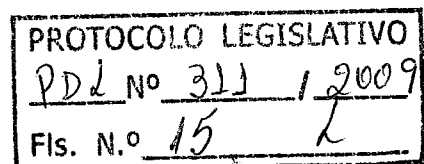
GAMES OF THE XXIVth.OLYMPIAD – SEOUL

Período: 17 de Setembro a 02 de Outubro de 1988

Local: Seoul / KOREA

Organização: Comitê Olímpico Internacional – COI

Função: Árbitro



TEMPORADA INTERNACIONAL NA SUÉCIA – EQUIPE MASCULINA ADULTA

Período: 12 a 15 de Agosto de 1990

Local: Ilmo / SUÉCIA

Organização: Confederação Brasileira de Volleyball

Função: Árbitro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

COPA SAVIN

Período: 16 a 27 de Agosto de 1990
Local: Tallin / ESTÔNIA / URSS
Organização: Federação da Estônia de Volleyball
Função: Árbitro

XII MEN WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 18 a 28 de Outubro de 1990
Local: Brasília-DF, Curitiba-PR e Rio de Janeiro-RJ / BRASIL
Organização: FIVB / CBV
Função: Refereeing Manager / Comitê Organizador de Brasília-DF

I CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEYBALL FEMININO INTER-CLUBES

od,
Local: São Paulo / BRASIL
Período: 05 a 15 de Maio de 1991
Organização: Confederação Brasileira de Volleyball – CBV e Federação Paulista de Volleyball – FPV
Função: Árbitro

6th. JÚNIOR MEN'S VOLLEYBALL WORLD CHAMPIONSHIP

Período: 11 a 21 de Outubro de 1991
Local: Cairo / EGITO
Organização: FIVB / Egyptian Federation of Volleyball
Função: Árbitro

I JOGOS ESTUDANTIS DO CONE SUL

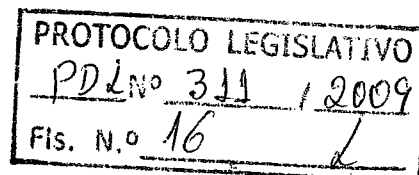
çã,
Período: 08 a 15 de Novembro de 1991
Local: Maringá / Paraná / BRASIL
Organização: Presidência da República / Secretaria dos Desportos
Função: Coordenador de Arbitragem

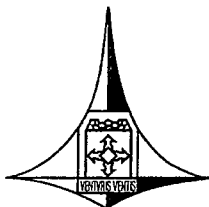
TORNEIO SELETIVO PARA O III CAMPEONATO MUNDIAL INFANTO-JUVENIL FEMININO

Período: 20 a 26 de Maio de 1993
Local: Lima / PERU
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federação Peruana de Volleyball
Função: Árbitro

VII WOMEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 13 a 22 de Agosto de 1993
Local: Campinas-SP e Brasília-DF / BRASIL
Organização: FIVB / CBV
Função: Árbitro





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

XX CAMPEONATO SULAMERICANO DE VOLLEYBALL ADULTO FEMININO

Período: 07 a 22 de Setembro de 1993

Local: Cuzco / PERU

Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federação Peruana de Volleyball

Função: Árbitro

SPECIAL OLYMPICS INTERNACIONAL

IX JOGOS MUNDIAIS DE VERÃO DAS OLIMPÍADAS ESPECIAIS

Período: 26 de Junho a 12 de Julho de 1995

Local: Yale University – New Haven / Connecticut / USA

Organização: Special Olympics Internacional

Função: Árbitro

VIII WOMEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 16 de Julho a 02 de Agosto de 1995

Local: Bangkok / TAILÂNDIA

Organização: FIVB

Função: Árbitro

XXII CAMPEONATO SUDAMERICANO DE VOLEIBOL FEMENINO DE MAYORES – ETAPA FINAL

Local: Lima / PERU

Período: 25 a 28 de Setembro de 1997

Organização: Confederacion Sudamericana de Voleibol / Federacion Peruana de Voleibol

Função: Árbitro

1999 SPECIAL OLYMPICS WORLD SUMMER GAMES

Local: Raleigh / NORTH CAROLINA / USA

Período: 01 a 10 de Setembro de 1999

Organização: Special Olympics Internacional

Função: Árbitro

11th. MEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Local: Wroclaw, Opole / POLÔNIA

Período: 11 a 19 de Agosto de 2001

Organização: Federation Internationale de Volleyball / Polish Volleyball Federation / Polski Związek Pitki Siatkowej

Função: Árbitro

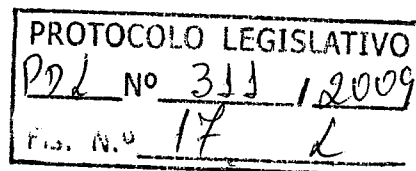
23rd. SUMMER UNIVERSÍADE 2005 IZMIR

Local: Izmir / TURQUIA

Período: 11 a 21 de Agosto de 2005

Organização: FISU

Função: Árbitro





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

COPA BCV FEMININO 2006

Local: Montreax / Suíça

Período: 2007

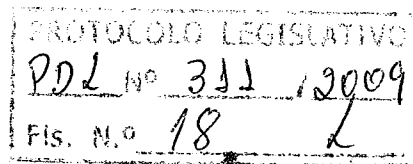
Organização: Fédération Suisse de Volleyball

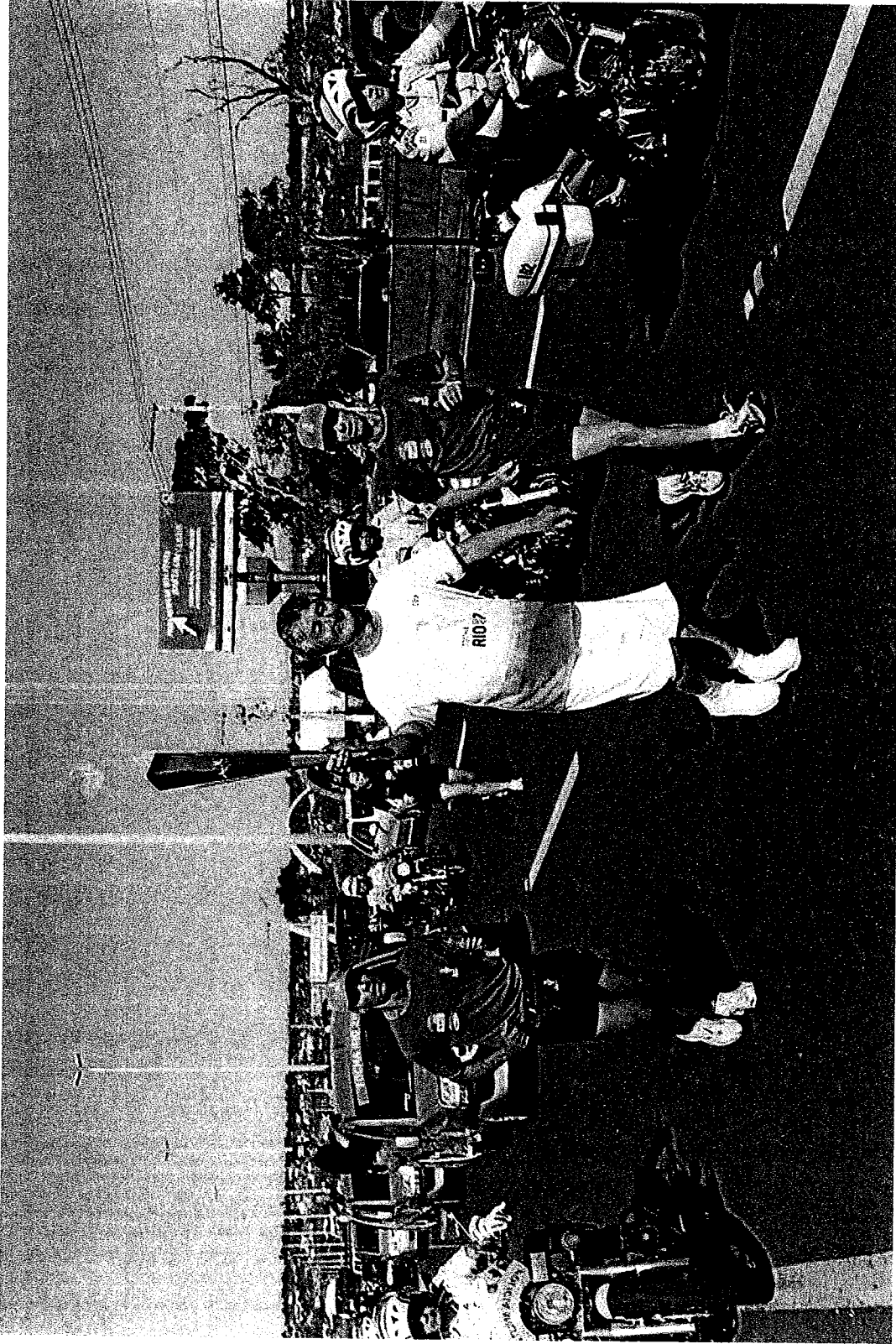
Função: Árbitro

Diante do exposto, entendemos que o Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI** é merecedor do honroso Título ora proposto.

Sala das Sessões, em de de 2006


DEPUTADO RÔNEY NEMER
AUTOR





CONDUÇÃO DA TOCHA DO PANAMERICANO DO RIO DE JANEIRO / BRASIL

ESPORTES

VÔLEI

Único juiz internacional do DF, George Kuroki larga o esporte após dedicação de mais de 30 anos ao apito e conhecer 20 países

MEMÓRIAS

de um ex-árbitro

Paulo H. Carvalho/CP



DANIEL BRITO
DA EQUIPE DO CORREIO

Onisei paulista George Kuroki, de 55 anos, despediu-se das quadras de vôlei colocadas em prática a regra número 1 da boa arbitragem no esporte: não ser percebido pela torcida. Após mais de três décadas de dedicação ao apito, Kuroki se aposenta com o status de um dos árbitros mais respeitados do Brasil. Radicado em Brasília desde 1976, representou o Distrito Federal nos 20 países que visitou a serviço da Federação Brasileira de Vôlei (FEBRÁVOLI), Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e Federação Internacional de Vôlei (FIVB). Ele pôde se gabar de ter apitado em quase todas as competições da modalidade. Desde campeonato mirim até olímpia — trabalhou em Seul-1988.

O último jogo oficial de Kuroki ocorreu em 16 de dezembro do ano passado, quando o Brasil Telecom enfrentou o Rexona Aedes, em Brasília, pela Superliga 2006-2007. Em cerimônia simples, ele recebeu uma placa de homenagem da CBV e os cumprimentos do treinador do Rexona, Bernardo Rezende, o Bernardinho. Pelas regras da FIVB, 55 anos é a idade limite de um árbitro.

O técnico do Réxona e da Seleção Brasileira masculina é mais uma das inúmeras pessoas

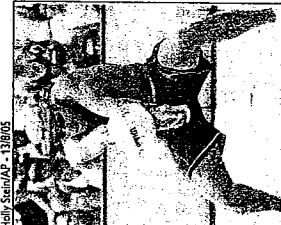


George Kuroki, árbitro aposentado

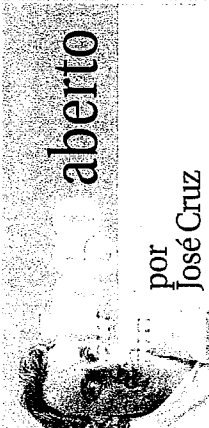
Carlos Moura/CP - 15/12/06

NA ÉPOCA DE JOGADOR, BERNARDINHO (E) DISCUTIA MUITO. COMO TREINADOR, PASSOU A ENTENDER MAIS DAS REGRAS DO ESPORTE E NÃO TIVEMOS DESENTENDIMENTOS

KIRALY (D) É SUPERSIMPLES. MESMO NA HORA DE CONTESTAR ALGUMA MARCAÇÃO, É EDUCADO. NO BRASIL, TEMOS ATLETAS QUE NÃO CHEGAM AOS PÉS DE KIRALY, MAS BRIGAM POR QUALQUER COISA



Helo Staud/AP - 13/8/05



aberto

por José Cruz

josé.cruz@correioweb.com.br

A dívida e a loteria

A Lei da Timemania, de setembro do ano passado, que cria uma loteria para os clubes de futebol pagarem suas dívidas junto ao INSS, Fundo de Garantia e Imposto de Renda, até hoje não entrou em vigor. Os carolões, porém, já conseguiram novos privilégios do governo, por meio de uma medida provisória encaminhada ao Congresso Nacional na sexta-feira passada.

A lei determinava que os clubes devedores poderiam parcelar as suas dívidas computadas até 31 de dezembro de 2005. Agora, pela medida provisória, os valores que não foram pagos em 2006 também poderão ser incluídos no parcelamento. É privilégio em cima de privilégio, tudo em favor de uma atividade profissional que ganha muito dinheiro, mas cujos dirigentes escondem as contas reais e choram como se fossem instituições miseráveis.



É inacreditável que o governo federal trate com tantos favorecimentos quem fraude e sonega, conforme constataram duas comissões de inquérito que abriram a caixa preta do futebol. A Timemania vem premiar sonegadores de uma prática muito antiga e sempre protelada pelas autoridades fiscais. Repare: a seguinte seqüência:

1969 — O então presidente Arthur da Costa e Silva criou a Loteria Esportiva. O dinheiro se destinaria a programas sociais, de alfabetização e educação física.

1982 — Uma portaria do governo federal destinou 5,2% da renda da Loteria Esportiva para que os clubes de futebol amortizassem suas dívidas com a Previdência Social. Ou seja, há 25 anos já havia o caibote, que seria pago com o dinheiro do torcedor-apostador. Abriu-se a primeira brecha na loteca.

1993 — Ao contrário das demais iniciativas profissionais — indústria, comércio etc —, os clubes de futebol ficaram desobrigados de recolher ao governo a parte patronal de seus empregados (jogadores, inclusive). Em compensação, deveriam destinar 5% da renda bruta dos jogos para abater o que deviam ao INSS. Foi aí que começaram a fabricar borderôs, registrando evasão de renda para sonegar sobre o valor real da venda de ingressos.

1996 — Nova medida do governo determinou que, além da renda, o recolhimento de 5% dos clubes seria

PROTOCOLO LEGISLATIVO
DDL nº 311 / 2009
Fls. 20

1990 — nova metáfora do governo determinou que, além da renda, o recolhimento de 5% dos clubes seria também sobre patrocínios.

Apesar de toda essa benevolência do governo, nada se cumpriu e as dívidas foram crescendo gigantesco. Depois do INSS, passaram a sonegar o imposto de Renda e o Fundo de Garantia, como se soubessem que, mais tarde, o governo repressaria para o torcedor-apostador o pagamento desse tombo, que já passa de R\$ 1,5 bilhão.

Enquanto isso...

Na tentativa de colocar um freio nessa relação futebol-governo, deficitária aos cofres públicos, o deputado Silvio Torres (PSDB-SP) apresentou emendas à medida provisória. Assim como as confederações, que recebem verbas da Lei Agrícola Piva, também os clubes de futebol deverão ser auditados pelo Tribunal de Contas da União, pois igualmente receberam dinheiro de loterias. Mais: que os cartolas apresentem periodicamente documentos comprovando estar em dia com suas obrigações fiscais.

●●●

As propostas são oportunas, mas é difícil acreditar que o Congresso Nacional as aprove. O poder do futebol e seu apelo junto aos políticos é maior do que as boas intenções de brejar os atos de quem está acostumado a não honrar as contas do fisco.

Pelé x Romário

Nilton Santos, com o conhecimento de uma Enciclopédia, já dizia: "Não dá para comparar tempos extremos. Pelé teve a sua época. Romário a dele. Enfrentaram marcadores diferentes, peso da bola diferente, enfim. O que diferenciava Pelé dos demais era a regularidade de seu desempenho".

Pelé foi craque até fora de campo, disciplinado na carreira, o que falta ao Baixinho, mas, mesmo assim, é um grande artilheiro.

As contas do Pan

Não é um ato de bondade ou de acordos político-partidários a abertura do caixa do governo para salvar as despesas com as obras dos Jogos Pan-Americanos. Na verdade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está honrando o que o seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso, se comprometera a cumprir.

Em carta protocolar de 29 de janeiro de 2002 — seu último ano de governo — ao presidente da Organização Desportiva Pan-América (Odepa), Mário Vásquez Raña, FHC apresentou "as garantias governamentais e financeiras necessárias". A Odepa é a entidade máxima do olimpismo continental e deixar de cumprir um compromisso desses seria o caos para as futuras pretensões esportivas do Brasil.

na é mais uma das inúmeras pessoas que marcaram a carreira de Kuroki. Desde o início da década de 1980, os dois se encontram nas quadras. Na época de jogador, Bernardino discutiu muito comigo. Como treinador, passou a entender ainda mais das regras do esporte e não tivemos mais desentendimentos", assegura.

Outra figura marcante para o ex-árbitro é o norte-americano Karch Kiraly. Conhecido como um dos maiores jogadores da história da modalidade, único a ganhar ouro olímpico na quadra e na praia, Kiraly é um exemplo de atleta para Kuroki. "Ele é supersimples. Mesmo na hora de contestar alguma marcação na partida, ele é educado. No Brasil, temos atletas que não chegam nem aos pés de Kiraly, mas brigam por qualquer coisa", compara.

O ex-árbitro não é daquele tipo de pessoa que recorda-se, apenas, dos mais famosos. Ele faz questão de se lembrar do nome e sobrenome das pessoas que o fizeram ter vida tão longa no vôlei. Desde os tempos de Luís Gastão Miranda, seu primeiro professor em Aracaju (SP), cidade natal, passando pelo delegado Armando Marino, que o colocou para apitar jogos por falta de juizes, aos 16 anos.

Ao desembarcar em Brasília, aprovado em um concurso da Fundação Educacional, há 31 anos, Kuroki conheceu o primeiro árbitro internacional de vôlei da nova capital, Humberto Sobral, e o presidente da Febravo, Carlos Barroso. Na primeira vez que conversaram, já marcaram a estreia do nissei nas quadras do DF: "Brasília foi o meu portão para o mundo", ilustra Kuroki.

Mundiais

A primeira viagem com a bandeira do Distrito Federal pregada na manga da camisa de árbitro foi para um Campeonato Brasileiro adulto masculino, em Belo Horizonte, em 1978. A estreia em competições internacionais ocorreu em 1982, num torneio amistoso na Argentina. Nos anos seguintes, até 2006, rodou o mundo.

Os jogos históricos

George Kuroki participou de alguns dos jogos mais importantes do vôlei nacional. No quinto duelo entre Cimed Florianópolis e Telemig Minas, na decisão da Superliga 2005-2006, ele estava lá. Na partida mais longa da história do país, na década de 1980, entre Atlântica Boa Vista-RJ e Pirelli-SP, Kuroki também participou. Os paulistas contavam com William Xandó, Montanaro e foram campeões ao fazer 3 x 2 nos cariocas, após 4h40 de jogo. Bernardino, Renan e Bernard eram as estrelas do Atlântica.

Entre todos os jogos que apitou, a decisão da Superliga 2001-2002 não sai da memória do ex-árbitro. Foi um lance do último set do duelo final entre Telemig Minas e Banespa, em Belo Horizonte. Os mineiros venciam por 8/7 no tie-break, quando Joel partiu para sacar para os paulistas. Um saque venenoso caiu na quadra do Minas e seria um ace. Sem visão do local exato onde a bola

caiu, Kuroki, assumindo o erro, cinco anos depois. Se pudesse mudar alguma coisa na carreira, o ex-árbitro teria agido diferente naquele momento. "A cara do Cebola (técnico do Minas) na hora que a bola quicou denunciou o ace. Prefiri consultar os auditores. Este é o único episódio do que lamento na carreira."

Desde que largou as quadras, ele se dedica à coordenação de operações da TV Distrital, da Câmara Legislativa. E o Distrito Federal não tem mais árbitro internacional de vôlei. (DB)



Água Mineral La Priori:
a água oficial da maratona.



PROCOLO LEGISLATIVO

DDL Nº 311 / 2009

Fis. N.º 21

InterLocadora **IL** rent a car

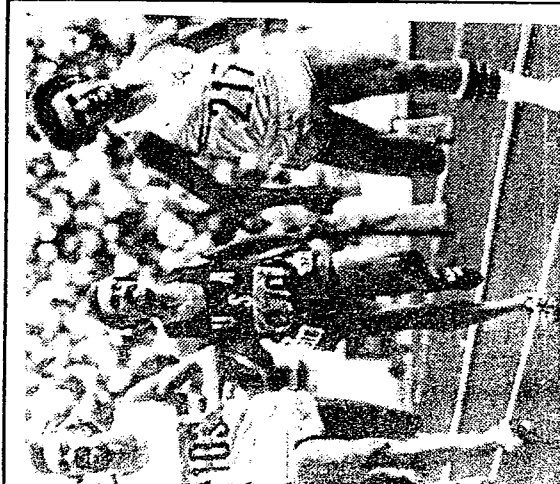
Alugue carros, caminhões e ônibus

BRASIL Lique: 248-5659 e 248-5663

GRUPO OSÓRIO AQUINO



Mesmo recordista mundial, João do Pulo só obteve bronze



Juanteirena (D) "El Caballo", ganhou nos 400 e 800 metros

A HISTÓRIA DOS JOGOS (9)

Terrorismo expõe a sua face em Munique

Dois fatos marcaram as 20ªs Olimpíadas em Munique, em 1972: o assassinato de atletas israelenses por um grupo de guerrilheiros palestinos e a consagração de um nadador judeu norte-americano, Mark Spitz, que ganhou sete medalhas de ouro e bateu quatro recordes mundiais. Os Jogos terminaram tudo para dar certo, até mesmo a participação recorde de mais de 7 mil e 800 atletas de 121 países.

Os guerrilheiros do movimento Setembro Negro, no entanto, não pensavam assim. Eles invadiram a Vila Olímpica, mataram dois atletas israelenses e sequestraram outros nove. As negociações com o terrorismo foram mortíferas. Por causa disso, as atividades esportivas são cercadas por tantos aparelhos de segurança.

Os Jogos ficaram conhecidos como "A Olimpíada do medo", também conhecido na

João do Pulo foi a decepção

Em '72, o Brasil levou sua maior delegação desde 52: 91 atletas. Só duas medalhas foram obtidas, ambas de bronze: Nelson Prudentino, no salto triplo, e Chikaki Ishii, no judô, categoria meio-pesado. O rezequimento a 100 metros livre e Dutchman e Star ficaram em quarto lugar. O país competiu ainda em ciclismo, tênis, rebo, hipismo, halterofilismo, bo, e basquete.

Chikaki Ishii nasceu no Japão em 10 de outubro de 1941, onde começou a lutar judô com seis anos, mas nunca competiu por seu país de origem.

Naturalizou-se brasileiro em 1969, três anos depois de chegar ao Brasil em 1966, quando foi campeão sul-americano em Buenos Aires e Pan-Americano em Londres. No Brasil, ganhou duas medalhas de ouro e conquistou três medalhas de bronze. Foi o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha de ouro em uma das modalidades de luta, o judô, categoria meio-pesado. O rezequimento a 100 metros livre e Dutchman e Star ficaram em quarto lugar. O país competiu ainda em ciclismo, tênis, rebo, hipismo, halterofilismo, bo, e basquete.

Depois de sucessivos recordes em quatro Olimpíadas, caiu o número de atletas (7 mil 300) e países (94) para títulos. Mesmo assim, os atletas foram destaque: atletas de Tailandia, Cuba e Jamaica ganharam medalhas de ouro e prata. O Brasil venceu o ouro e o prata em 1976, quando o esporte foi incluído na competição. Para o mundo, no entanto, ficou a imagem de uma soviética pequena, Olga Korbut, de 17 anos, que ganhou três medalhas de ouro e aumentou o interesse pela ginástica. Depois de muitos anos, um finlandês destacou-se nas corridas de fundo: Lasse Viren, que venceu os 5.000 e os 10.000 metros.

MONTEREAL — 1976

A partir das 21ªs Olimpíadas, em Montreal, em 1976, uma palavra entrou definitivamente para a rotina dos Jogos: polícone. Era a primeira vez que a palavra foi repetida nas duas edições anteriores.

Árbitro de vôlei do DF apitará em Seul

duracão do jogo, 4h20. "No final eu estava exausto, porque vôlei exige muita atenção", disse ele.

VALOR SIMBOLICO

O valor de 1,2 OTN, recebido por um árbitro internacional quando apita um jogo, é denominado por Kuroki como simbólico. "trabalhamos mesmo pelo prazer. Ninguém pode ganhar a vida como árbitro e, se tentar, morre de fome". Mas como tem outras fontes de renda, ele continua a jogar desde o Infante Juvenil até o adulto. Chegou na quadra e encontrar George Kuroki na cadeira de primeiro árbitro é um alívio para os sem-tensos técnicos.

De 1967 para cá, Kuroki já fez três viagens ao exterior, acompanhando as seleções brasileiras. Em '87, ele foi à Tchecoslováquia, Bulgária e Iugoslávia com a Seleção Feminina e também à Copa Japão. Este ano, esteve presente nos Jogos de Seleção Masculina em Cuba e Estádios Unidos. Mas essas viagens não impedem que ele apite cerca de 100 jogos por ano em Brasília.

Para Kuroki, que sempre esteve mais ligado à produção de vídeos, na UNB e à arbitragem de Educação Física não é algo muito íntimo. Mas duas coisas ele faz com segurança. Um professor de inglês, com 150 mil cruzeiros, quanto insuficiente para viver. Além disso, enfrentamos graves problemas para fazer um bom trabalho, como a falta de material". Segundo Kuroki, este último é ainda pior, pois passa uma imagem negativa do profissional para a sociedade.

InterLocadora

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

ANA CATARINA LIMA
Da Editora de Esporte

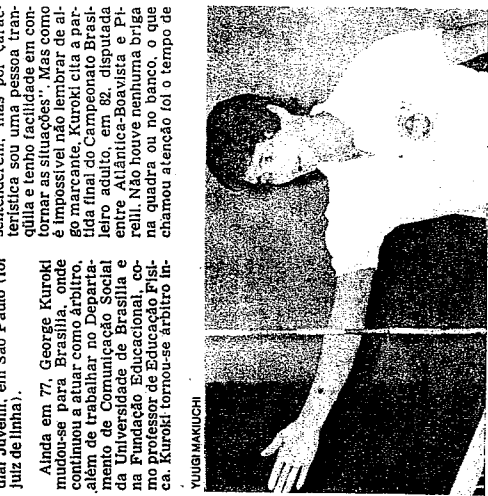
Além de atletas como Joaquim Cruz, Jairo Bonjini, Ricardo Acosta, Ezequiel Aragão, Oscar e Pipoca, Brasília fez um ataque de vôlei nos Jogos Olímpicos de Seul. O técnico Kuroki tem 37 anos, é professor de educação física e natural de Aracatuba (SP), que fez carreira rápida como juiz e hóle é um dos mais novos a atuar internacionalmente.

O convite para fazer parte da arbitragem em Seul surpreendeu Kuroki. "Participar de um evento desta natureza é o ápice na carreira de qualquer árbitro e eu não esperava, até que o convite veio em junho deste ano", disse ele. Segundo Kuroki há quatro anos, isto era esperado, mas não agora.

Sua carreira no vôlei começou como atacante, aos 12 anos, em Aracatuba. A seguir, passou à Seleção Infante-Juvenil da cidade, onde permaneceu até a categoria adulto, com 24 anos. A partir daí, Kuroki aplicou a experiência de mais de uma década atuando como técnico na seleção da cidade. Em '71, veio a primeira experiência na arbitragem, no Campeonato Mundial de Vêniz, em São Paulo (1000 metros).

Além de 77, George Kuroki mudou-se para Brasília, onde continuou a atuar como árbitro, além de trabalhar no Departamento de Comunicação Social da Universidade de Brasília e na Fundação Educacional, Colégio Atlântica-Boavista e Pirelli. Não houve nenhuma brigada na quadra ou no banco, o que chamou atenção foi o tempo de

ternacional em '84, quando foi o juiz principal da partida Brasil x Japão, no Ginásio Nilson Nelson. "Experiência em arbitragem eu já trazia de São Paulo, Brasília simplesmente me deu chances de ser conhecido internacionalmente", avaliou ele. Sempre carioca, Kuroki diz não ter enfrentado situações muito difíceis nestes 11 anos de trabalho. "Acho que o normal os atletas recebem a respeito de todos e com respeito a seus sentimentos, mas por características sou uma pessoa tranquila e tenho facilidade em controlar as situações". Mas como é impossível não lembrar de algo marcante, Kuroki cita a partida final do Campeonato Brasileiro de Comunicação Social e de Universidade de Brasília e entre Atlântica-Boavista e Pirelli. Não houve nenhuma brigada na quadra ou no banco, o que chamou atenção foi o tempo de

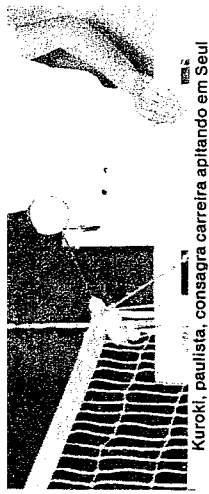
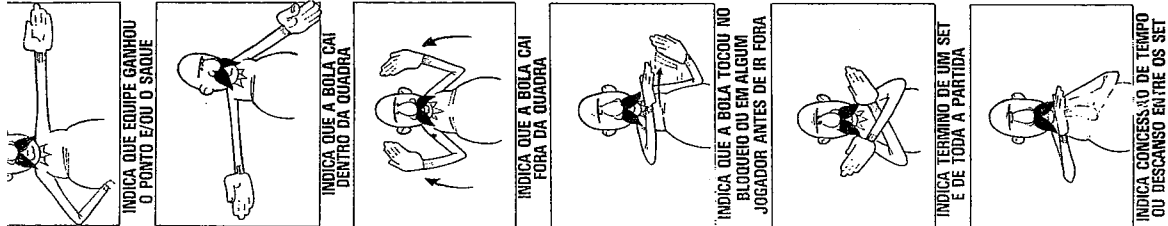


ENTENDA OS SINAIS DE UM JUIZ DE VOLEI

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PDJ No 311 12009

Fis. N.º 202



Kuroki, paulista, consagra carreira apitando em Seul

A calma é fundamental

pressamente de sua competência. Eles são, obrigatoriamente, quatro em partidas internacionais e devem posicionar-se entre um a três metros de distância de cada ângulo da quadra, de frente para o prolongamento imaginário da linha sobre suas responsabilidades. Os fiscais de linha desempenham suas funções por intermédio de uma bandeira de 30 x 30 cm.

A) Se a bola cair dentro da quadra ou toca, em parte, uma das linhas limites, abaixam a bandeira, sinalizando bola dentro.
 B) Quando a bola cair fora, porém foi tocada antes por um jogador da equipe receptora, levantam a bandeira tocando com a outra mão a parte superior da mesma, indicando bola tocada.

C) Quando a bola cair fora das linhas limites, levantam a bandeira sinalizando bola fora.
 D) Se o sacador, ao golpear a bola, ultrapassar os limites da zona de saque, o fiscal de linha levanta sua bandeira, apontando com o indicador o jogador e logo depois a linha de fundo.
 E) Quando a bola cruza pelo espaço fora das antenas, por cima delas ou as toca, o juiz levanta a bandeira, tanto no ar e com o indicador aponta a antena, bola fora.

George Kuroki, de Brasília, que deverá atuar em Seul como primeiro ou segundo árbitro, considera como principal virtude a conduta exemplar, bons hábitos, compostura e dignidade que proporcionam a pessoa respeito e confiança. Durante o jogo, ele deve manter uma postura "Nada pode desviar minha atenção". Filósofos que ele vai aplicar em Seul, consagrando uma carreira de árbitro com a participação na mais importante competição esportiva do mundo.

plio, agora com João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, e no latismo, com Reinaldo Conrad e Peter Ficker, na classe Flying Dutchman. O Brasil competiu ainda em arco-flecha, basquete, ciclismo, ginástica, halterofilismo, futebol, natação, vôlei, tiro e remo.

O mundo esperava que João do Pulo ganhasse a medalha de ouro. Afinal, um ano antes, em 1978, ele venceu a medalha de ouro e o recorde mundial na sua especialidade.

João Carlos de Oliveira nasceu em Pindamonhangaba, em São Paulo em 28 de 1954 e participou de sua primeira competição oficial em 72, saltando 14,60 metros nos Jogos Regionais. Ele se dedicava mais ao salto em extensão e nos preparativos para os Jogos Pan-Americanos de 75 sua melhor marca no triplo foi de 16,48 metros. Seu recorde mundial foi de 45 sua melhor marca no triplo foi de 16,48 metros.

Em 76, no entanto, só ficou com a medalha de bronze em Montreal. Em 77, com 16,90 metros, foi o primeiro colocado no Campeonato Mundial de Atletismo. Em 78, de novo em Montreal, foi bicampeão mundial, com 17,02 metros. Nas Olimpíadas de 80, em Moscou, novo fracasso relativo: outra medalha de bronze, com 17,22 metros, embora o técnico Pedro de Toledo visse os juizes anularem um salto que feria passados dos 17,40 metros. Em 81, em Roma, foi tricampeão mundial, com 17,37 metros.

Em dezembro do mesmo ano, voltando de autônomo de uma festa em Campinas, acabou num carro dirigido por um brasileiro, que morreu. João sofreu fraturas na perna direita e foi amputada nove meses depois. Hoje ele é deputado estadual em São Paulo.

A outra medalha de bronze em 76 ficou com os latistas Reinaldo Conrad e Peter Ficker, na classe Flying Dutchman. Conrad repetiu a conquista de 68, no México, agora com o proreio paulista Ficker. Conrad conquistou quatro medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos, na Flying Dutchman e na Snipe.

mas de ouro, uma de prata e uma de bronze. As medalhas destacaram-se também, inicialmente, principalmente nos países africanos, como a Etiópia, a Jamaica e o Gâmbia. Os Jogos de 76 foram marcados por três recordes mundiais. O britânico "lord" Michael Klabin assumiu a presidência do COI.

Arrogante, Spitz torna-se rei

com as sete medalhas nos prescoco. As agências de publicidade aproveitaram seu jeito de Onar Sharif para utilizar o mesmo negro e abandonou os comerciais de leite e que lhe rendeu alguns milhões de dólares. Parece que rez as pazes com o público e foi o comentarista de TV nas Olimpíadas de Los Angeles, em 81.



Spitz, multimetalista, previu seu feito mas errou a data

Os Jogos ficaram conhecidos como "A Olimpíada do medo" também por causa da altitude de Mark Spitz, que deixou Munique cercado por policiais antes do fim da competição, temendo novos atentados. Os Jogos foram interrompidos por um dia, e o então presidente do COI, Avery Brundage,

nos 4, 100 medley e nos 4 x 200 livre. Recebeu ainda a oitava medalha de ouro, simbólica, no mesmo negro e abandonou o esporte. Saiu de Munique com apenas 10 dólares. Mais de 300 mil pessoas compraram seu postal, no qual aparecia de "short" e

Os Jogos ficaram conhecidos como "A Olimpíada do medo" também por causa da altitude de Mark Spitz, que deixou Munique cercado por policiais antes do fim da competição, temendo novos atentados. Os Jogos foram interrompidos por um dia, e o então presidente do COI, Avery Brundage,

com as sete medalhas nos prescoco. As agências de publicidade aproveitaram seu jeito de Onar Sharif para utilizar o mesmo negro e abandonou os comerciais de leite e que lhe rendeu alguns milhões de dólares. Parece que rez as pazes com o público e foi o comentarista de TV nas Olimpíadas de Los Angeles, em 81.

Em 1967, com 17 anos, Mark Spitz ganhou cinco medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, batendo recordes nos 100 e 200 metros nado borboleta. Muito procurado pela imprensa, mostrou-se arrogante e proferiu seis medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos do México, em 68.

Os companheiros, liderados por Don Schollander (ganha dor de quatro medalhas de ouro no Japão, em 64), passaram a desmoralizá-lo e ele teve dificuldades de adaptação à altitude mexicana. Resultado: ficou com apenas duas medalhas de ouro nos revezamentos, além de uma de prata e uma de bronze em provas individuais.

Passou a falar menos e conseguiu-se em 72, já no primeiro dia de competições, batendo o recorde mundial dos 200 metros nado borboleta e do revezamento 4 x 100 livre. As outras medalhas de ouro foram conquistadas nos 100 e 200 me-

tro, em 76, no entanto, só ficou com a medalha de bronze em Montreal. Em 77, com 16,90 metros, foi o primeiro colocado no Campeonato Mundial de Atletismo. Em 78, de novo em Montreal, foi bicampeão mundial, com 17,02 metros. Nas Olimpíadas de 80, em Moscou, novo fracasso relativo: outra medalha de bronze, com 17,22 metros, embora o técnico Pedro de Toledo visse os juizes anularem um salto que feria passados dos 17,40 metros. Em 81, em Roma, foi tricampeão mundial, com 17,37 metros.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

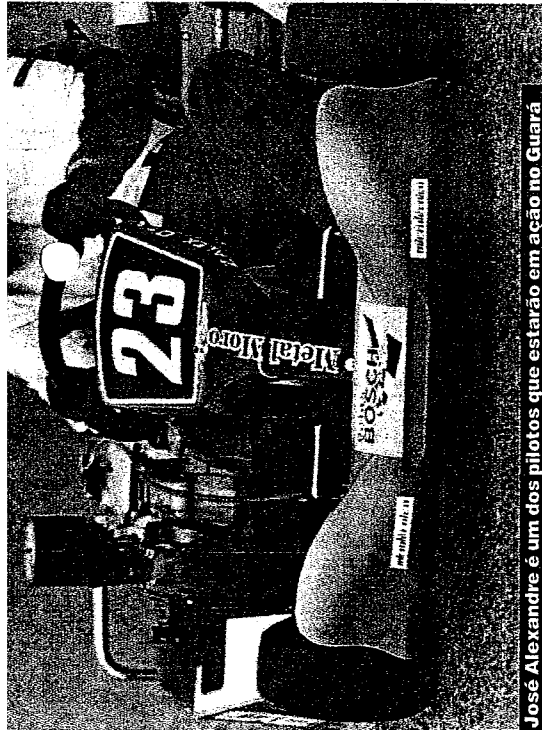
SEGURANÇA A GENTE DEPOSITA AQUI

pilotos renomados como: José Alexandre, já consagrado no kart da cidade e campeão da Esprom/99, Rodrigo Piquet, voltando às pistas em Brasília. Eduardo Broka, várias vezes campeão do circuito no Guará, além de outros pilotos da Esprom.

Surgiu uma nova categoria na Fórmula 400, denominada 90, que foi criada para acolher os pilotos mais pesados que ficavam em desvantagem com os mais leves. O número de adeptos da Fórmula 400 está crescendo. Esse sucesso

CLASSIFICAÇÃO

Colocação	Piloto	Pontuação
1ª	Victor Ramos	45
2ª	André Lima	25
3ª	José Alexandre	25
4ª	Fábio Oliveira	23
5ª	Rodrigo Piquet	21



José Alexandre é um dos pilotos que estarão em ação no Guará

três vitórias consecutivas conquistadas nas últimas provas. Na classificação feminina Marizete Moreira Santos, está em primeiro lugar, com 585 pontos. Marizete participou da Meia Maratona da Pampulha, em Belo Horizonte (MG) no dia 27 de frente na sua categoria. - 25 a 29 anos -, e em nono lugar, geral feminino. Na sequência destacam-se: Lucélia Oliveira Peres, com 534 pontos, e Luciene de Jesus com 494 pontos.

Uma média de 500 inscritos tem participado das provas de atletismo deste Circuito, no ciclismo a média é de 100 participantes por prova. Devido ao sucesso da segunda modalidade, existe a possibilidade de se criar um ranking especialmente para o ciclismo no circuito. (S.S.)

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
 PDL Nº 311 / 2009
 Fls. N.º 24

E S P O R T E

GEORGE KUROKI

ÁRBITRO DE VÔLEI

Trinta anos de emoções na quadra

Shirley Sammia

"Parece muito natural que um professor de educação física se torne árbitro de algum esporte, mas considero que me tornei árbitro de vôlei acidentalmente". A declaração é do árbitro de vôlei internacional George Kuroki, que começou praticando vários esportes, como basquete, atletismo, natação e, claro, o vôlei, ainda como estudante universitário. A arbitragem surgiu devido a uma "escassez destes profissionais e, por isso mesmo, eles eram muito procurados e até valorizados. Começaram a me chamar para apitar jogos ainda em Araçatuba, quando tinha apenas vinte anos. Depois, em 1977, vim para Brasília, mudança que permitiu que

vião", e alega-se de não ter casos curiosos para contar, porque "as histórias curiosas, quando temos, é bom nem falar. O bom árbitro para mim, é aquele que consegue não aparecer mais que o jogo ou que os atletas. Os árbitros lembrados pelo povo geralmente são ruins, saíram correndo de alguma partida, ou coisas do gênero". Ele explica que isso acontece por causa do "espaço de interpretação permitido por qualquer conjunto de regras. O trabalho de um árbitro pode influenciar a carreira de um técnico ou o salário de um jogador. Por isso, deve ser feito com muita responsabilidade". Mas diz que, depois de anos de experiência, é possível conquistar o respeito dos profissionais do esporte e até do público mais

atento. Define o seu estilo de arbitrar como pedagógico: "Considero bom arbitrar conversando, explicando. Principalmente em jogos de juniores ou de juniores, este tipo de arbitragem é muito vantajosa, mas em jogos mais profissionais, como das superligas, sei que esta postura não é conveniente e me mantenho mais técnico". Ele ainda se classifica como "flexível. Não sei se isso é qualidade ou defeito. Alguns árbitros não permitem que os jogadores sequer lhe dirijam a palavra. Se acontece, já vão mandando um cartão. Eu costumo ser aberto ao diálogo e os jogadores sabem como devem se portar com cada tipo de arbitragem, o que não quer dizer que eu não imponha respeito".



Kuroki: estilo pedagógico

Lenny
 Única & Joalheria

Spartan's Edgington
 Ring Case

Gravações em Medalhas, Troféus, Ouro, Prata, Placas de Homenagens e Amigos de Presentes.

Conj. Nacional - Loja T - 17 A
 Terço - Brasília - DF
 (61) 326-5958 - 0975-5814

Brasil ganha da França no tie-break

VALERIO AIRES

No último jogo que o Brasil disputou no País, antes da viagem para uma série de amistosos na Europa, a Seleção adulta masculina de vôlei derrotou a França no tie-break, marcando 3 sets a 2, no Ginásio Nilson Nelson, ontem à noite. As parciais foram de 15/9, 10/15, 15/11, 12/15 e 15/12.

O resultado representou uma espécie de tira-teima porque os dois times já haviam se enfrentado no Paraná, em Foz do Iguaçu, Curitiba, com uma vitória para cada equipe, pelo mesmo placar: 3X1.

O jogo de ontem à noite mostrou que o Brasil, aos poucos, começa a encontrar o ritmo ideal para disputar o Campeonato Sul-Americano no mês de setembro. Depois da apresentação no final de maio, com o grupo dividido entre os "intocáveis", em São Paulo, e os novatos, em Brasília (junto com a equipe juvenil), a equipe treinou com bola apenas a partir do início deste mês.

A falta de conjunto pôde ser sentida com alguns erros em fundamentos, como a recepção ou o bloqueio. Mesmo assim o técnico Bebeto de Freitas considerou normais as falhas, "porque ainda não tivemos o tempo necessário de preparação", afirmou depois da partida.

No primeiro set o Brasil começou com muita personalidade, a partir da equipe considerada titular. Na quadra estavam Xandó, Renan, Wilian, Amauri, Carlião e Jorge Edson, os titulares para o Sul-Americano. A base da vantagem eram o bloqueio e o ataque, quase perfeitos principalmente por causa de atletas habituados às decisões de jogos Pan-Americanos e Olímpicos.

A França, no primeiro set, apenas estudou o jogo do Brasil, para melhorar seus fundamentos no segundo. Mais consciente, o time adversário reagiu e foi pouco a pouco aproveitando as falhas do conjunto brasileiro, para terminar com 15/10 de vantagem. O principal erro da equipe treinada por Bebeto de Freitas era a recepção.

Mas com o incentivo da torcida, o Brasil voltou para o terceiro set mais organizado. Bebeto fez algumas alterações, como a substituição de Roese por Xandó. Havia a necessidade de melhorar a recepção da defesa. O time falhava justamente quando a França atacava na rede. O set parecia perdido quando começou a reação. O Brasil conseguiu virar um placar de 9/3 para 15/11, levando o público no Ginásio Nilson Nelson ao delírio.

Veio o terceiro set e com ele a nova reação francesa. O time adversário passou a aproveitar mais da técnica individual de alguns jogadores, com Chaverlin, menos preocupada com os fundamentos. Isso confundiu o time brasileiro, que acabou perdendo o set por 15/12, depois de estarem até os 9/6. Nesta etapa da partida houve um desentendimento entre o árbitro auxiliar da França e o brasileiro Georde Kuroki.

No set decisivo o Brasil começou como quem iria arrasar o adversário. A torcida incentivava e o time parecia empolgado, acertando a maior parte das jogadas. A entrada de Pampa, no ataque, deu maior mobilidade ao time, que acabou vencendo por 15/12.



Xandó levou sempre vantagem sobre o bloqueio e foi um dos melhores do jogo

PROTOCOLO LEGISLATIVO

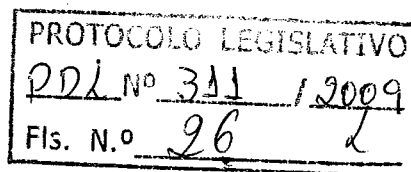
PDC Nº 311 12009

F. N.º 25 2

Atualização sobre vôlei

Diante da proximidade da realização, em Brasília, do Torneio Pré-Olimpico de Vôlei, a Confederação Brasileira promove duas palestras de Atualização sobre Vôlei Moderno, através da Federação Brasileira de Vôlei (Febravo) e Associação Brasileira de Cronistas Esportivos (ABCD). Os dois palestrantes foram convidados por Carlos Nuzman na sua última visita a Brasília. Eles vão falar no auditório do Colégio La Salle, especialmente para os

cronistas que vão fazer coberturas do evento. Na quarta-feira das 18h às 22h palestra Lino Ribeiro, técnico internacional de Vôlei nível II. Ele dará normas gerais de trabalho técnico e tático, além de falar sobre os tipos de substituição efetuados nos jogos. Na quarta da outra semana é a vez do árbitro internacional George Kuroki, que vai falar sobre as regras do jogo. Não há inscrições e os cronistas interessados devem estar no auditório do La Salle, nos horários previstos.



Esporte

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 12009
Fls. N.º 27 d

VÔLEI

**Sul-americano
terá candangos
com bola e apito**

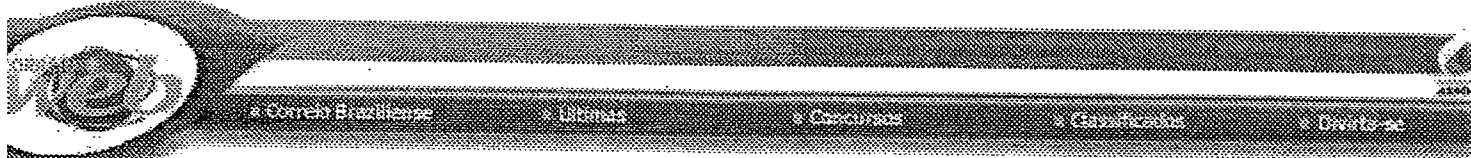
Um dia de alegria para o voleibol de Brasília, ontem. A primeira boa notícia foi a da convocação, pelo técnico Enio Figueiredo, dos jogadores brasileiros Josenias, Fábio e Carlile para integrar a Seleção Brasileira de Voleibol Juvenil, que irá disputar o Campeonato Sul-Americano da categoria, de dois a dez de agosto, em São Paulo. A outra notícia foi a convocação do árbitro George Kuroki, da Federação Brasileira, para atuar no Campeonato Mundial de Voleibol Feminino Adulto, que vai acontecer na Checoslováquia, de primeiro a 15 de setembro.

Josenias Brandão, atacante de meio e revelação do Campeonato Adulto de Brasília, no ano passado — ele é juvenil; Carlile Luna, levantador, considerado um dos melhores do Brasil, na categoria juvenil e Fábio Moreno, melhor atacante de ponta do Distrito Federal, pertencem ao Clube Desportivo Alvorada, criado este ano, em Brasília.

A convocação dos três saiu ontem e no próximo dia 16 eles se apresentarão à comissão técnica da Seleção, sob o comando do treinador Enio Figueiredo. O local da apresentação e que também será o dos treinamentos ainda não foi definido pela CBV, mas o presidente da Federação Brasileira de Voleibol, Carlos Barroso, adiantou que poderá ser o Mineirinho, em Belo Horizonte; o Ibirapuera, em São Paulo ou o Complexo Esportivo da Sadia, em Concórdia, Santa Catarina. Esta é a segunda vez que Carlile é convocado para a Seleção Brasileira. No ano passado, ele integrou a equipe que treinou para o Sul-Americano, mas foi cortado antes dos jogos.

Arbitragem

O árbitro Kuroki é o primeiro de Brasília a atuar num Mundial de Voleibol, categoria adulto. Ele tem 34 anos, atua como árbitro há dez, nove anos dos quais pela Federação local, tendo arbitrado diversos jogos internacionais. George Kuroki vai se juntar à Seleção Brasileira Feminina nos seus amistosos no exterior e em seguida viajará para a Checoslováquia.



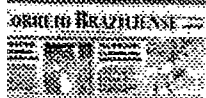
CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 22 de março de 2007

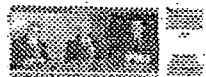
Impulsione SUA CARREIRA.

UNIBURY
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Assinante | Assine o Correio | ClubeVIP | Classificados | Busca CB | Pannel de Leitores | Correio Braziliense Shop



E ESTICA O PIB E FAZ
BRASIL CRESCER MAIS



CORREIO BRAZILIENSE

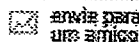
meio Caderno

- Capa
- Índice
- Política
- Brasil
- Economia
- Opinião
- Mundo
- Cidades
- Esportes
- Especial
- Terço C
- Cultura
- Documentos
- Deito & Justiça
- Formatica
- Rismo
- Ículos
- n de Semana
- nsar
- per!
- vista do Correio
- abalho
- timas
- D graus
- a Roda
- Cunha
- Lido e Ouvido
- isil S/A
- isília-DF
- arge
- sabafo
- ta Geral
- mória do Correio
- Entrelinhas
- o de Roda
- redator

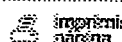
ESPORTES

quinta-feira

Últimas



envie para
um amigo



imprimir
página

Castro avança no trampolim de três metros

França leva ouro no livre de nado sincronizado

VÔLEI Memórias de um ex-árbitro

Único juiz internacional do DF, George Kuroki larga o esporte após dedicação de mais de 30 anos ao apito e conhecer 20 países

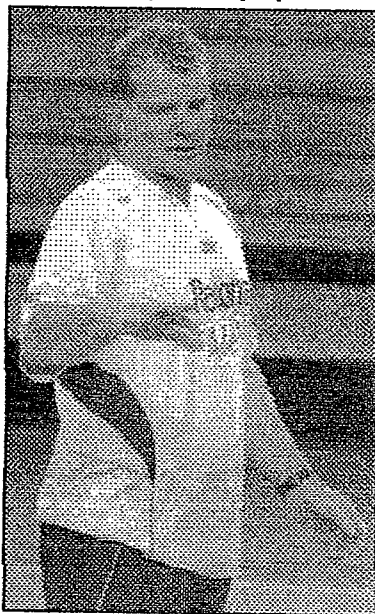
Daniel Brito
Da equipe do Correio

O nissei paulista George Kuroki, de 55 anos, despediu-se das quadras de vôlei colocando em prática a regra número 1 da boa arbitragem no esporte: não ser percebido pela torcida. Após mais de três décadas de dedicação ao apito, Kuroki se aposenta com o status de ser um dos árbitros mais respeitados do Brasil. Radicado em Brasília desde 1976, representou o Distrito Federal nos 20 países que visitou a serviço da Federação Brasiliense de Vôlei (Febravo), Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e Federação Internacional de Vôlei (FIVB). Ele pode se gabar de ter apitado em quase todas as competições da modalidade. Desde campeonato mirim até olimpíada — trabalhou em Seul-1988.

Paulo H. Carvalho/CB



Carlos Moura/CB - 15/12/06



O último jogo oficial de Kuroki ocorreu em 16 de dezembro do ano passado, quando a Brasil Telecom enfrentou o Rexona Ades, em Brasília, pela Superliga 2006-2007. Em cerimônia simples, ele recebeu uma placa de homenagem da CBV e os cumprimentos do treinador do Rexona, Bernardo Rezende, o Bernardinho. Pelas regras da FIVB, 55 anos é a idade limite de um árbitro.

O técnico do Rexona e da Seleção Brasileira masculina é mais uma das inúmeras pessoas que marcaram a carreira de Kuroki. Desde o início da década de 1980, os dois se encontram nas quadras. "Na época de jogador, Bernardinho discutiu muito comigo

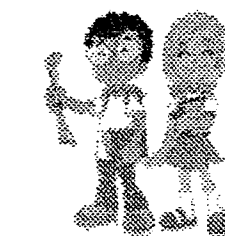
"Na época de jogador, Bernardinho discutia muito. Como treinador, passou a entender mais das regras do esporte e não tivemos desentendimentos"

ONIBITON
DE TUDO
Qual é melhor
Carne-de-sol
do DF?



PARTICIPE!

Charges do



Programa
Leitor do Futuro

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fls. N.º 28

mais das regras do esporte e não tivemos mais desentendimentos", assegura.

Outra figura marcante para o ex-árbitro é o norte-americano Karch Kiraly. Conhecido como um dos maiores jogadores da história da modalidade, único a ganhar ouro olímpico na quadra e na praia, Kiraly é um exemplo de atleta para Kuroki. "Ele é supersimples. Mesmo na hora de contestar alguma marcação na partida, ele é educado. No Brasil, temos atletas que não chegam nem aos pés de Kiraly, mas brigam por qualquer coisa", compara.

O ex-árbitro não é daquele tipo de pessoa que recorda-se, apenas, dos mais famosos. Ele faz questão de se lembrar do nome e sobrenome das pessoas que o fizeram ter vida tão longa no vôlei. Desde os tempos de Luís Gastão Miranda, seu primeiro professor em Araçatuba (SP), cidade natal, passando pelo delegado Armando Marino, que o colocou para apitar jogos por falta de juizes, aos 16 anos.

Ao desembarcar em Brasília, aprovado em um concurso da Fundação Educacional, há 31 anos, Kuroki conheceu o primeiro árbitro internacional de vôlei da nova capital, Humberto Sobral, e o presidente da Febravo, Carlos Barroso. Na primeira vez que conversaram, já marcaram a estréia do nissei nas quadras do DF. "Brasília foi o meu portão para o mundo", ilustra Kuroki.

Mundiais

A primeira viagem com a bandeira do Distrito Federal pregada na manga da camisa de árbitro foi para um Campeonato Brasileiro adulto masculino, em Belo Horizonte, em 1978. A estréia em competições internacionais ocorreu em 1982, num torneio amistoso na Argentina. Nos anos seguintes, até 2006, rodou o mundo.

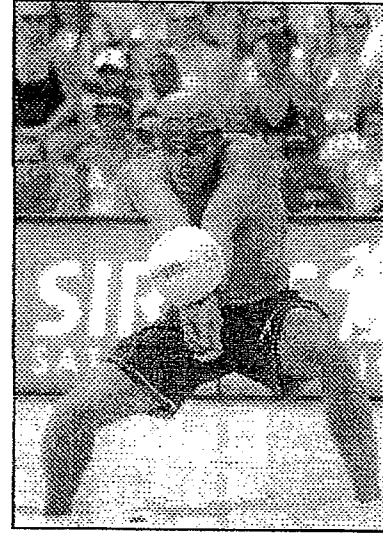
Nas Américas, foram sete países. Na Europa, nove. Na África, um. Na Ásia, três. Já passou 101 dias trabalhando em competições pelo Velho Continente. "Perdi o nascimento do meu filho mais novo (Rodiney, de 20 anos), mas sempre tive muito apoio de minha família", agradece Kuroki, casado com Myeko e pai de George Jr. e Rodiney.

Ouvir histórias do ex-árbitro nos países que conheceu rende um dia de conversa. A longínqua Estônia, no norte da Europa, Tailândia e Egito são alguns dos lugares mais exóticos por onde apitou. "Peguei 20 graus negativos na Estônia", conta.

Duas viagens para a Ásia são inesquecíveis na carreira de Kuroki. No Campeonato Mundial do Japão, em 1990, buscou notícias de um parente próximo. Filho de japoneses que saíram de Hiroshima alguns anos antes da bomba atômica (1945), Kuroki descobriu que um tio ainda estava vivo e dava aulas na Universidade de Tóquio. Mandou cartas. Telefonou. Não obteve resposta e desistiu.

Boa notícia, mesmo, Kuroki teve dois anos antes, em 1988. Quando recebeu do então presidente da CBV, Carlos Arthur Nuzman, e do diretor

Holly Stein/AP - 13/8/05



"Kiraly é supersimples. Mesmo na hora de contestar alguma marcação, é educado. No Brasil, temos atletas que não chegam aos pés de Kiraly, mas brigam por qualquer coisa"

George Kuroki, árbitro aposentado

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PDL Nº 311	12009
Fls. N.º 29	↓

"Fui convocado muito novo (38 anos), mas para um árbitro, ir a uma olimpíada também é o auge da carreira", comenta.

Ele apitou cinco jogos, três da anfitriã Coréia, e foi reserva do mineiro Laerte Souza na final do masculino, entre Estados Unidos e União Soviética. Quando marcou dois toques de um jogador holandês após o saque de um americano, levou um puxão de orelhas da comissão de arbitragem de Seul. "A diferença de apitar um jogo na Olimpíada é que um erro que seja da arbitragem fica muito evidente. Ninguém está nos Jogos para errar, por isso a mínima falha é facilmente percebida", relembra.

Os jogos históricos

George Kuroki participou de alguns dos jogos mais importantes do vôlei nacional. No quinto duelo entre Cimed Florianópolis e Telemig Minas, na decisão da Superliga 2005-2006, ele estava lá. Na partida mais longa da história do país, na década de 1980, entre Atlântica Boa Vista-RJ e Pirelli-SP, Kuroki também participou. Os paulistas contavam com William, Xandó, Montanaro e foram campeões ao fazer 3 x 2 nos cariocas, após 4h40 de jogo. Bernardinho, Renan e Bernard eram as estrelas do Atlântica.

Entre todos os jogos que apitou, a decisão da Superliga 2001-2002 não sai da memória do ex-árbitro. Foi um lance do último set do duelo final entre Telemig Minas e Banespa, em Belo Horizonte. Os mineiros venciam por 8/7 no tie-break, quando Joel partiu para sacar para os paulistas. Um saque venenoso caiu na quadra do Minas e seria um ace. Sem visão do local exato onde a bola quicou, por estar "encoberto por dois atletas", Kuroki consultou o juiz de linha, que marcou bola fora. O ginásio vibrou, enquanto os paulistas se desesperaram.

O Banespa se desestruturou, perdeu por 15/8 e o Minas foi campeão. "Podem ver no replay, que aquela bola foi dentro. A bola que decidiu o jogo", protestou Giovane, então no Banespa. "Fui massacrado por causa daquele lance", lamenta Kuroki, assumindo o erro, cinco anos depois.

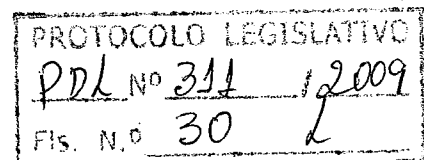
Se pudesse mudar alguma coisa na carreira, o ex-árbitro teria agido diferente naquele momento. "A cara do Cebola (técnico do Minas) na hora que a bola quicou denunciou o ace. Preferi consultar os auxiliares. Este é o único episódio que lamento na carreira."

Desde que largou as quadras, ele se dedica à coordenação de operações da TV Distrital, da Câmara Legislativa. E o Distrito Federal não tem mais árbitro internacional de vôlei. (DB)

Editor: Paulo Rossi // paulo.rossi@correioweb.com.br

Subeditores: Marcos Pinheiro//
José Cruz //

Tels. 3214-1174 • 3214-1176



O POVO DE BRASÍLIA

Cz\$ 4,00

O JORNAL QUE DEFENDE VOCÊ
ANO I - Nº 181 Brasília, sábado, 7 de março de 1987

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 12009
Fis. N.º 31

O POVO
DE BRASÍLIA



Jorge Kuroki em ação no jogo entre Brasil e Japão

Um juiz de vôlei conta seu segredo

Uma semana antes de apitar um jogo importante, Jorge Kuroki entra em processo de concentração. Mentaliza as jogadas, que podem ocorrer, especialmente as mais rápidas que são de difícil análise. As vésperas do jogo, procura não pensar mais em jogadas hipotéticas. Deita, ouve música e tenta relaxar. Apesar de sua descendência oriental, não usa técnicas como meditação ou ioga. No dia do jogo, prefere caminhar. Procurar não ficar parado porque a musculatura fica enrijecida.

— Quando entro na quadra desejo que o jogo comece logo. Mas, quando chega o momento inicial, dou um primeiro apito bem forte que é para descarregar toda a tensão. Deste momento em diante, só me dedico aos lances do jogo. A partir do segundo set, redobro a atenção.

Final de jogo é hora de analisar o que se passou. Para Kuroki, a partida não termina com o apito final. Conversa com os jogadores caso tenha havido situações em que se achem prejudicados e procura tirar dúvida com colegas. "Ge-

ralmente peço a opinião dos amigos para esclarecimentos, e gosto de ouvir a avaliação deles sobre a minha atuação. Faço autocrítica, o que é muito importante".

Algumas características de vôlei levaram Jorge Kuroki em direção à quadra e não ao campo de futebol. O nível sócio-cultural que interfere nas relações pessoais indicaram que para seu temperamento pacífico o vôlei era mais adequado: "Tenho afinidade com os jogadores e há respeito mútuo entre nós. Isto facilita o trabalho. Eles têm que se sentir seguros para atuar com tranquilidade. E vejo que eles confiam em mim. Viajamos sempre juntos, e conversamos muito".

Kuroki evita comparações entre o comportamento do árbitro de futebol, e o de vôlei e resume a mentalidade difundida no vôlei com poucas palavras: "quanto menos visto, menos sentido, melhor o árbitro. Quem faz o espetáculo é o atleta. "Para ele, o ideal é o público nem se lembrar de quem apitou a partida. Sinal de que não houve divergências, a arbitragem funcionou bem.

A falta não se dá em função da jogada que pode ser muito veloz para uns mas não para outros. Acontece. O árbitro não pode entrar na quadra esperando a falta. Senão, tudo vai parecer infração. Espera e se ocorrer uma situação faliosa, apita. A recomendação é do árbitro internacional Jorge Kuroki, 35 anos que apitou uma das mais longas partidas da história do vôlei: a final do Brasileiro/82, masculino entre Atlântica Boa Vista e Pirelli, no Itaipuera. "Foi um teste de fogo. Passei quatro horas e 40 minutos ligado na partida". A Pirelli foi campeã no quinto set, e Kuroki reforçou sua tese de que é um homem de sorte. Depois desta, ficou no ponto para qualquer dificuldade.

Esta experiência, ele quer passar à frente. De 23 a 27 de março, dá um curso de arbitragem de vôlei. No seu trabalho ele acredita ter também função de cidadão a desempenhar e a melhor seria formar uma nova geração de árbitros para não guardar para si os conhecimentos adquiridos. Kuroki diz que rece-

beu ajuda de várias pessoas desde a sua cidade natal, Araçatuba-SP até Brasília, passando pela colônia de japoneses dos quais descende. Cita Armando Marinho e Luiz Gastão, seus conterrâneos, Humberto Carlos Sobral (árbitro internacional) e como padrinhos, Franklin e Sá Bezerra e Carlos Artur Nuzmann, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei.

São 14 anos de uma carreira iniciada ainda no juvenil, como atleta. Foi capitão da seleção da sua cidade e técnico, várias vezes campeão; campeão e vice do Troféu Bandeirante, seis vezes campeão dos jogos regionais da Zona Norte de São Paulo e bicampeão dos Jogos Inter-coloniais, além de monitor na Escola Superior de Educação Física de Araçatuba onde se formou em 75. Mora em Brasília há 10 anos e trabalha no Núcleo de Teleeducação da Fundação Educacional. Casado com Mieke, tem dois filhos: Jorge (quatro anos) e Rodney (quatro meses).

Como fica o erro?

O árbitro é um ser humano, sujeito, portanto, a erros. O vôlei reconhece esta verdade eterna. Este é um fator que prende Jorge Kuroki à modalidade. "Em caso de dúvida, duplicidade de interpretação, a gente pode voltar atrás. A própria regra permite que se volte a jogada". Além de tornar o esporte mais humano, distensionar o árbitro, tranquiliza os atletas que correm menos riscos de sofrer injustiças.

É um ponto importante, também, para quem pretende exercer sua função dentro de uma visão pedagógica. Segundo Kuroki, este deve ser o comportamento de quem trabalha com as categorias menores. Ser menos um policial dentro da quadra e mais um orientador. É o que ele tentará repassar aos alunos do curso de arbitragem de 23 a 27 de março, com inscrições na Federação Brasileira de Vôlei.

Como árbitro, Jorge Kuroki se esquivou de dar opinião sobre a política esportiva, mas, reconhece que o vôlei de Brasília

enfrenta oscilações: esteve no auge, calu e agora, tenta subir. Para ele, é importante que o nível cresça. Afinal, quanto mais partidas de alta qualidade ele apitar dentro de casa, melhor. Senão, seu aprimoramento fica restrito aos jogos do Campeonato Brasileiro e aos jogos internacionais. "Temos que esperar chegar a safra que está sendo formada. Minas, São Paulo e Rio levaram o que nós formamos. Xisto, Carilli, Ricardo, Cora, Cristina, Silene fizeram um vôlei bonito e muitos estão fora.

Com 30 partidas internacionais, Kuroki se dá por realizado. Não só pela quantidade, nem pelo gabarito, mas por ter conseguido tudo o que quis. Sua atuação também merece destaque: apitou jogos no Paraguai, Argentina, Venezuela, Peru, Itália, Tchecoslováquia, e Suíça. E no Brasil, umas cinco finais de Campeonatos brasileiros "sou uma pessoa de muita sorte. Tive uma carreira rapidíssima. Me sinto feliz".

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PD L Nº 311 12009

Fis. N.º 32 2

ISTO É BRASÍLIA

Paulo H. Carvalho/CB - 14/3/07



Ele construiu sua carreira esportiva do alto, comandando as partidas de vôlei da cadeira de longas pernas e com o apito sempre em posição de ataque. George Hideyuki Kuroki, mais conhecido como Kuroki, é um dos poucos árbitros do esporte a completar todo o ciclo olímpico. Já passou por olimpíadas universitárias, campeonatos brasileiros, sul-americanos, mundiais, incluindo os Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo (República Dominicana) em 2003 e os Jogos Olímpicos de Seul (Coreia do Sul) em 1988. Nascido em Araçatuba, São Paulo,

Kuroki chegou a Brasília na década de 70. Na capital, teve a sua estréia na categoria internacional com o jogo Brasil x Japão, no Ginásio Nilson Nelson, em 1984. Além do amplo currículo, o árbitro enverga o recorde mundial por ter atuado na partida mais longa da história do vôlei, com duração de 4 horas e 20 minutos, entre os times Pirelli e Atlântica Boa Vista, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. Kuroki encerrou a carreira em dezembro de 2006. Atualmente exerce a função de vice-presidente da Federação Brasileira de Voleibol.

dos candangos

e

PROTOCOLO LEGISLATIVO

DDL Nº 311 / 2009

Fls. Nº 33 2

UnB HOJE

UnB HOJE

FOGO NATURAL FAZ BEM AO CERRADO

Incêndios no cerrado, quando ocorrem em grandes áreas, provocam destruição e enormes prejuízos à fauna e à flora. Em condições naturais, sem influência humana, o fogo é o principal agente na reprodução de espécies de plantas do cerrado. A reprodução dos vegetais, a partir das condições criadas pelo fogo, está sendo estudada em diversas pesquisas desenvolvidas por professores e estudantes do Departamento de Engenharia Florestal.

Para o professor Bráulio Dias, pesquisador e engenheiro florestal, a vegetação do cerrado possui adaptações que as fazem resistir a incêndios, desde que não ocorram em grandes proporções. Há plantas que dificilmente se reproduzem fora das condições existentes depois do incêndio.

EX-ALUNO BRILHA NOS EUA

John Ding-E Young, formado em medicina na UnB e atualmente trabalhando na Rockefeller University, New York, USA, é o responsável pela explicação da lise imunológica, fenômeno principal na defesa natural a infecções e câncer. O nosso ex-estudante publicou recentemente três estudos importantes sobre o assunto: 1) How killer cells kill. Scientific American, 258, 38-44, 1988; 2) How do cytotoxic T lymphocytes avoid self-lysis. Immunology Today, 9, 14-15, 1988; 3) Multiple mechanisms of lymphocyte-mediated killing. Immunology Today, 9, 140-143, 1988.

O sucesso de John Ding-E Young em suas pesquisas é motivo de orgulho para a UnB.

UnB EM SEUL

O funcionário George Kuroki, editor e câmara do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE), é um dos cinco juizes brasileiros que estão em Seul. Kuroki apita jogos de voleibol.



TORCIDA UNIDA

As quatro televisões do Departamento de Comunicação foram muito disputadas ontem de manhã, na transmissão do jogo de futebol Brasil x Alemanha Oriental. O mesmo aconteceu em outros departamentos, como a Medicina Tropical. Funcionários, alunos e professores torceram juntos e comemoraram a vitória depois.

MÁS LEMBRANÇAS

Anteontem fez 20 anos que o estudante Honestino Guimarães foi excluído da UnB por decisão do Conselho Diretor. Na mesma reunião, o professor José Carlos de Almeida Azevedo foi eleito vice-reitor.

DRH RESPONDE ÀS SECRETÁRIAS

A diretora de Recursos Humanos, Maria do Socorro M. V. de Carvalho esclarece que o pleito das secretárias, de serem reenquadradas, esbarrou na determinação do MEC (portaria 475). Socorro explica: "Nós da DRH fizemos uma proposta ao MEC, mas eles foram irredutíveis. A decisão é para todas as universidades federais, é uma questão de isonomia".

FREE MANDELA

Até dia 30, no Departamento de Comunicação, prossegue a exposição "LIBERDADE PARA MANDELA". A mostra é em comemoração aos 70 anos do líder negro sul-africano, que dedica sua vida à luta contra o racismo na África do Sul.

MÚSICA DESCONHECIDA

Hoje, às 20h30, na Sala Funarte, a apresentação da ORQUESTRA DE CÂMARA DA UnB, sob a regência do professor Jorge Antunes. Na programação, obras de Tomaso Albinoni, Antonio Vivaldi, Jorge Antunes, Luis Carlos Vinholes e Karlheinz Stockhausen. A apresentação faz parte do projeto Música Desconhecida. Coordenação: Núcleo de Estudos e Pesquisas Sonológicas (NEPSON).

UnB HOJE: reclamações, sugestões e informações procurem o Ambar, nos ramais 2246 2637 ou no 2246 2637.

VIDEO

No Núcleo de Vídeo Home, "PARAHYBA MULHER MACHO", de Tizuka Yamazaki, com Waimor Cheluz, Tânia Alves, José Dumont e Claudio Marzor, às 12h e 20h, no anfiteatro 15.

BITS E BYTES

Hoje, na 1ª Jornada de Informática da UnB: de 8h30 às 9h30, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONSTITUIÇÃO, com o engenheiro Jorge Monteiro Fernandes, da IBM, de 9h30 às 10h30, CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA EM INFORMÁTICA, com o professor Edison Bastos Dvizi; de 10h40 às 12h, BDMAX-SGBD DE ALTO DESEMPENHO, com o analista Osvaldo Pullen Parente, da Unisoft. Local: auditório Dois Candangos. Apoio: DEX, SEI, NTIA-EMBRAPA, SERPRO.

HANSENIASE

No auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, prossegue o curso "GRANDES ENDEMIAS BRASILEIRAS". Hoje, às 20h, HANSENIASE, com Maria Leide Van Del Rey. Moderador: Iris Ferrari. Coordenação: professor Antonio Teixeira. Promoção: APQ-DF. Apoio: DEX. Informações: ramal 2279.

MAIS INFORMÁTICA

De 3 a 7 de outubro será realizada na UnB a IV Semana de Informática. As inscrições podem ser feitas até 30 de setembro, no Departamento de Engenharia Elétrica, ramal 2768. Taxa: Cz\$ 500,00 para alunos e Cz\$ 800,00 para o público. Apoio: Telebrásdia, IBM, IEEE, DRX, CDT, ABRAI.

FILOSOFIA

Continuam abertas as inscrições para a XV Semana de Filosofia da UnB, no Departamento de Filosofia, subsolo Norte do ICC, Módulo 3. O tema da semana será Problemas da Filosofia Alemã Contemporânea. Programação: dia 4, RACIONALISMO CRÍTICO X FILOSOFIA TRANSCENDENTAL (O debate de Albert x Apel), com o professor W. Rod; dia 5, O FUNDAMENTO DA MORAL, com o professor Nelson Gonçalves Gomes; e dia 6, A DIALETICA NA FILOSOFIA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA, com o professor Estevão de Rezende Martins. Apoio: DEX, Departamento de Filosofia da UnB, Embaixada da Austria, CAPES, Núcleo de Estudos Germânicos.

LEMBRANÇA DE EUDORO

Em homenagem ao professor Eudoro de Souza, falecido há um ano, a Editora da UnB reeditou seus livros "Mitologia I: Mistério e Surgimento do Mundo" e "Mitologia II: História e Mito". A revisão e apresentação dos livros são do professor Fernando Bastos, do Departamento de Filosofia, as capas, do professor Orlando Luiz, do Departamento de Desenho. As publicações já estão à venda na livraria do campus.

CONFERÊNCIAS

I. Hoje, na sala B-0-12 (em frente à DAC), GRUPO DE HIPERTENSOS, de 17h às 18h. Promoção: SSC/DAC/DEC/DPBE/DRH/NESP-FS/ATA-FUB.

II. Hoje, às 19h, no auditório da reitoria, "A CRISE NA AMÉRICA CENTRAL", com o embaixador da República da Costa Rica, Miguel Angel Campos, na programação do Ciclo de Conferências e Debates Quarta Latina. Promoção: Núcleo de Estudos Caribenhos e Latino-Americanos (NECLA).

III. Amanhã, no SCN, Quadra 2, Bloco K, às 17h, "SISTEMA NACIONAL DE ARQUIVOS", com Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco, Diretora-Geral do Arquivo Nacional do RJ. Promoção: IBICT. Informações: 321-4888, ramal 233.

IV. Dia 30, no RU (3º andar), de 15 às 16h, PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTAL. Promoção: SSC/DAC/DEC/DPBE/DRH/NESP-FS/ATA-UB.

CALENDRÁRIO ACADEMICO

Até hoje, Trancamento Parcial de Matrícula de Conclusão Automática (TR). Solicitação com aprovação dos coordenadores ou comissão de orientação.

Exercícios Domiciliares. Solicitação nos deptos. Dispensa Temporária de Prática Desportiva. Solicitação nas unidades de ensino.

Trancamento Geral de Matrícula (TGM) - Automático ou Justificado. Solicitação nas unidades de ensino.

Até 30. Aproveitamento de Estudos. Solicitação nas unidades de ensino.

Admissão por Transferência Facultativa e DCS - Solicitação nas unidades de ensino.

De 3 a 7 de outubro. Mudança e Duplo Curso, Mudança e Dupla Habilitação. Solicitação nas unidades de ensino.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
 P.D.J. Nº 311 / 2009
 Fls. Nº 34

GUIA OLIMPICO

PLACAR

N.º 951
26 AGOSTO 1988
Cz\$ 450,00

SEUL 88

**TUDO O
QUE VOCÊ
QUER SABER
SOBRE OS
JOGOS**

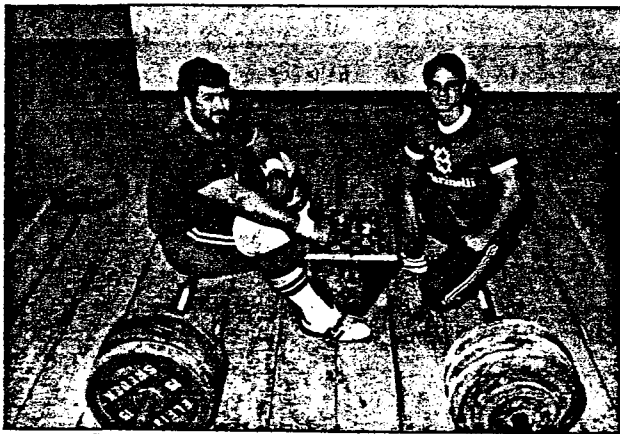
Extra
**TABELAS
DO FUTEBOL
E BASQUETE**

Serviço
**O QUE
A TELEVISÃO
VAMOS VER**

Classificação
**AS CHANCES DO FUTEBOL
E DOS OUTROS ESPORTES**

E MAIS
FIGURINHAS DOS
ESCUDOS E O
ÁLBUM

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fis. N.º 35 d



Francisco e Edwaldo: força no tabuleiro de xadrez

XEQUE PESADO

Erguer cavalos e mover torres faz parte da preparação dos levantadores de peso brasileiros que treinam com afinco para mostrar muita força em Seul. Edwaldo dos Santos, 22 anos, categoria le-

ve (67,5 kg), e Francisco Ferreira Souza, 25 anos, superpesado (110 kg), explicam seu método: eles passam oito horas diárias em extenuantes treinamentos no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo. Depois, para relaxar um pouco, armam um tabuleiro de xadrez no pró-

prio chão onde realizam os exercícios e se divertem numa demorada partida. Se no xadrez eles não são superhomens, no levantamento de peso estão quase lá. Edwaldo tem sete títulos brasileiros e cinco sul-americanos. Francisco é três vezes campeão nacional. Em Seul, quem sabe, eles possam dar um xaque-mate nos sempre favoritos búlgaros e soviéticos.

VELA SEM CÁRIE

Amigos de longa data, os velejadores Clínio de Freitas e Lars Grael, os dois com 24 anos, representarão o Brasil nas regatas da classe Tornado em águas coreanas. Fora do barco, costumam "quebrar galhos mutuamente", como definem. A mais recente prova de camaradagem deixou Lars literalmente de boca aberta. Foi na semana passada: Lars andava com uma incômoda dor de



Clínio e Lars: camaradagem

dentes e Clínio, que é dentista, veio em seu socorro, localizando e tratando de uma pequena cárie no molar inferior esquerdo do companheiro. "Seria uma vergonha um dente nos atrapalhar em Seul", sorri Clínio.

ESSES BRASILEIROS NÃO GANHAM MEDALHA

Mais doze brasileiros estarão em Seul, mesmo não fazendo parte da delegação do COB. São os árbitros de nove modalidades convocados por confederações internacionais.

Basquete: Antônio Carlos Affini, 38 anos, chefe do Departamento de Esportes de Diadema (SP). **Esgrima:** Sandor Kiss, 33 anos, professor de Educação Física. **Futebol:** Arnaldo César Coelho, 45 anos, atua no ramo imobiliário. **Ginástica:** Mônica Maria Viviani Brochado, 32 anos, professora universitária; e Carlos Roberto Alcântara Resende, 28 anos, diretor da Confederação Brasileira de Ginástica. **Judô:** Shigueto Yamasaki, 56 anos, mestre de judô. **Natação:** Rubem Márcio Dinard, 41 anos,



Arnaldo, futebol



Affini, basquete

comerciante em Maricá (RJ); e Francisco da Costa Batista Neto, 43 anos, psiquiatra. **Tênis:** Paulo Carvalho, 24 anos, árbitro de tênis. **Tênis de mesa:** Murilo Cavalcanti Cabral, 27 anos,

engenheiro civil e dono de uma construtora. **Vôlei:** Laerte Francisco de Souza, 33 anos, professor de Educação Física; e George Kuroki, 37 anos, professor de Educação Física em Brasília.

FÃ DE ELVIS

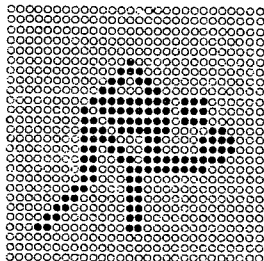
Luiz Alberto de Oliveira, técnico dos atletas Joaquim Cruz e Zequinha Barbosa, é fissurado pelo cantor Elvis Presley. Adora cantar suas músicas, tem a coleção completa dos discos e batizou seu cachorro de "Elvis". Só? Não. Colocou até uma de suas canções na secretária eletrônica.

MENGO OLÍMPICO

O Flamengo é o clube que estará mais bem representado em Seul. A torcida pode comemorar muito mais que a convocação do goleiro Zé Carlos, do lateral Jorginho e do atacante Bebeto. No total, são 28 atletas e sete treinadores em dez modalidades.



PROTOCOLO LEGISLATIVO
 PDL Nº 311 12009
 FLS. Nº 36 2



III Campeonato Sudamericano de Voleybol de Menores Masculino y Femenino

FEDERACION PARAGUAYA DE VOLEYBOL

27 DE FEBRERO AL 5 DE MARZO DE 1982

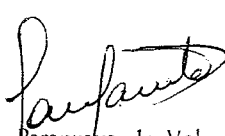
ASUNCION - AYOLAS - ENCARNACION

DIPLOMA


A Don GEORGE HIDEYUKI KUROKI

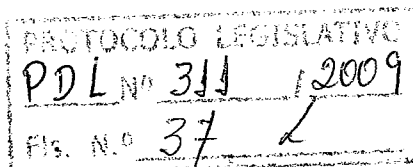
CURSO INTERNACIONAL DE ARBITRO - BRASIL

Por su participación en el III Campeonato Sudamericano de Voleybol de Menores Femenino y Masculino, efectuado en Asunción - Ayolas Encarnación - Paraguay.


Pte. Fed. Paraguaya de Voleybol




Pte. Comité Organizador



PROTOCOL LEGISLATIVO
 PDL No 311 12009
 Fis. N.º 38 2



- 
 ROLLER SKATING
- 
 BADMINTON
- 
 SAILING
- 
 WEIGHTLIFTING
- 
 BASEBALL
- 
 SOFTBALL
- 
 TABLE TENNIS
- 
 TENNIS
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING
- 
 ROLLER SKATING

In appreciation for your dedication
 to the success of the
 1999 Special Olympics World Summer Games

S. Arani *Chairman* *Ledy T. Walker* *President*
 Dave Phillips Dr. Leroy T. Walker
 Chairman President
Billy Quick *Mary Steele-Nicholson*
 Billy Quick Mary Steele-Nicholson
 Board Member Vice President of Family, Volunteer,
 and Special Programs
Steve Smith



MR. KUROKI, GEORGE

FOR YOUR PARTICIPATION IN AND
CONTRIBUTION TO THE SUCCESS OF THE
VII WOMEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP
AUGUST 13-22, 1993 – BRASIL

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL N.º 313 / 2009
Fis. N.º 39 L

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'P. de Bruin', written over a horizontal line.

MR. PIET DE BRUIN
CONTROL COMMITTEE PRESIDENT

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Carlos Arthur Nuzman', written over a horizontal line.

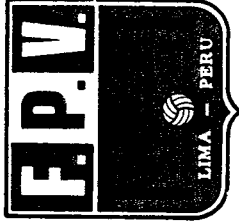
DR. CARLOS ARTHUR NUZMAN
PRESIDENT
ORGANIZING COMMITTEE



XX CAMPEONATO SUDAMERICANO DE VOLEIBOL

FEMENINO DE MAYORES

CUSCO - PERU



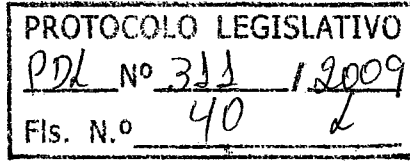
A: George Huroki - Equipo de Brasil

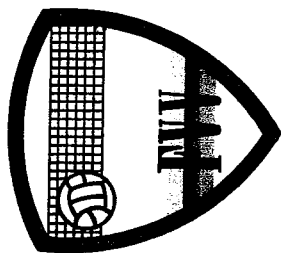
Reconocimiento de la Comisión Organizadora por su destacada participación en el XX Campeonato Sudamericano de Voleibol Femenino de Mayores realizado en la Ciudad del Cusco - Perú del 12 al 19 de Setiembre de 1993.


RAUL ARBOCCO LICETI
VICEPRESIDENTE DEL COMITE ORGANIZADOR

Cusco, Setiembre 1993


LUIS MORENO GONZALES
PRESIDENTE DEL COMITE ORGANIZADOR





Federación Venezolana de Voleibol

Otorga el presente

Diploma

a:

George Kuraki

en reconocimiento a su participación en los

XVI Campeonatos Sudamericanos de Mayores



Caracas, 1 de agosto de 1985

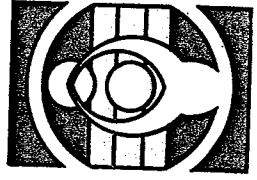
Amador Hernández

[Signature]

PROCOLO LEGISLATIVO
PDL No 311 12009
F. No 41 2

PROCOLO LEGISLATIVO
Ord. No 311 de 2009
Fls. N.º 42 2

BRASIL 77



Certificado

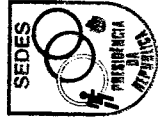
A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEY-BALL,
CERTIFICA QUE

.....
GEORGE HIDEYUKI KUROKI
PARTICIPOU DA ORGANIZAÇÃO DO

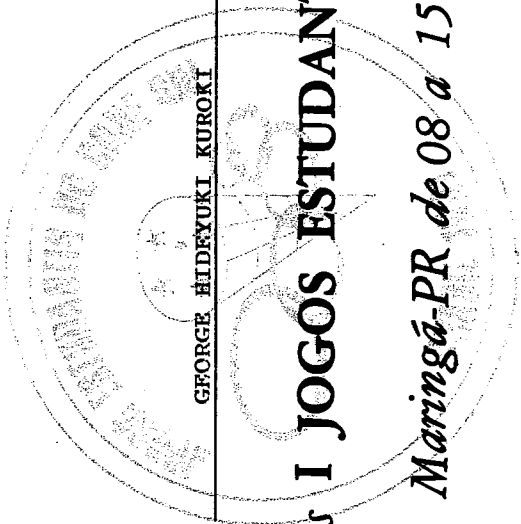
I CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEY-BALL JUVENIL,
NO SETOR ARBITRAGEM
NA FUNÇÃO DE FISCAL DE LINHA

RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1977


DR. CARLOS ARTHUR NUZMAN
PRESIDENTE

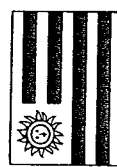
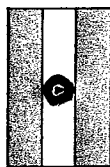


CERTIFICADO



Certifico que
GEORGE HIDEYUKI KUROKI
participou dos
I JOGOS ESTUDANTIS DO CONE SUL
realizados em
Maringá-PR de 08 a 15 de novembro de 1991

Bernard Fajzman
Secretário dos Desportos da
Presidência da República



Katılım Belgesi

Certificate of Participation Certificat de Participation



11-21 Ağustos 2005 tarihleri arasında gerçekleştirilen 23. Dünya Üniversite Yaz Oyunları, barış ve kardeşlik duygularını, dünya gençliği arasında daha da pekiştiren bir spor şölenine dönüştürmüştür. Bunu mümkün kılan katılımımız için teşekkür eder, başarılarımızı devamını dileriz.

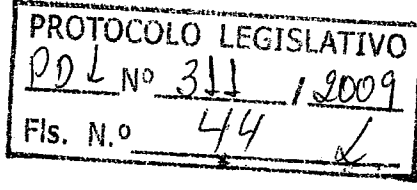
In recognition of your outstanding contribution in turning the 23rd Summer Universiade hosted by the city of Izmir, between August 11-21, 2005, into a sports festival enhancing feelings of brotherhood and peace among youth.

En reconnaissance de votre précieuse contribution pour rendre la 23ème Universiade d'Izmir dont Izmir a été l'hôte du 11 au 21 août 2005, en un festival sportif renforçant les sentiments de fraternité et de paix parmi les jeunes.



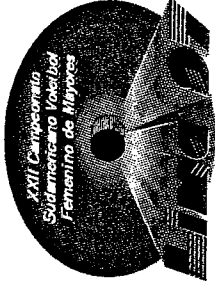
Aziz KOCAOĞLU
İzmir Büyükşehir Belediye Başkanı
Organizasyon Komitesi Başkanı
Mayor of Metropolitan Municipality of Izmir
President of the Organizing Committee
Maire de la Municipalité
Métropolitaine d'Izmir

Taba AKSOY
Genel Koordinatör
İzmir Kurultu Başkanı
General Coordinator
Chairman of Executive Committee
Coordinateur Général
Président du Comité Exécutif





XXII CAMPEONATO SUDAMERICANO
VOLEIBOL FEMENINO DE MAYORES





DIPLOMA

*El Comité Organizador del XXII Campeonato Sudamericano de Voleibol
Femenino de Mayores otorga el presente Diploma a:*

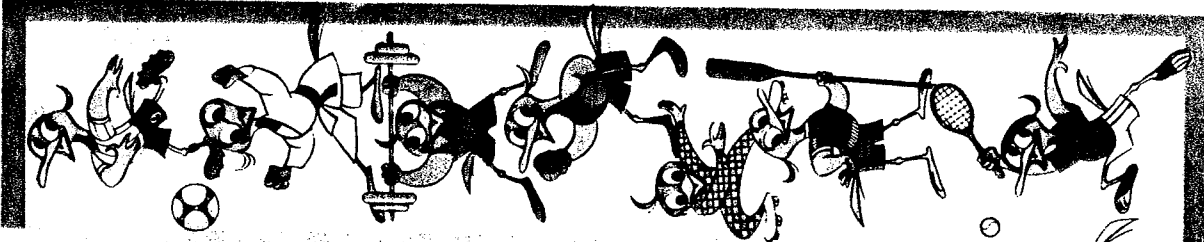
George Kuroki

*en reconocimiento a su participación en la Etapa Final del certamen sudamericano
realizado en Lima - Perú entre el 25 y 28 de Setiembre de 1997*

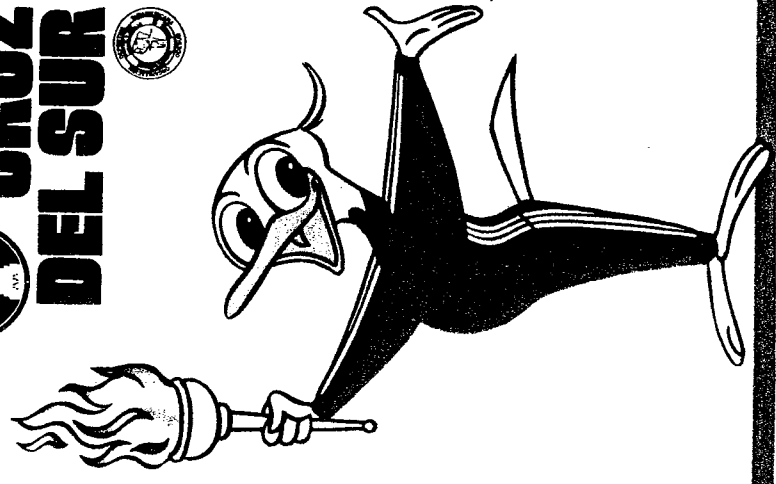

Juan Castro Romero
Vicepresidente Comité Organizador

Lima, Setiembre de 1997

Raúl Abboccó Liceti
Presidente Comité Organizador

PROTOCOLO LEGISLATIVO
POL No 311 19009
Fls. N.º 45 2



II Juegos
Deportivos
**CRUZ
DEL SUR**

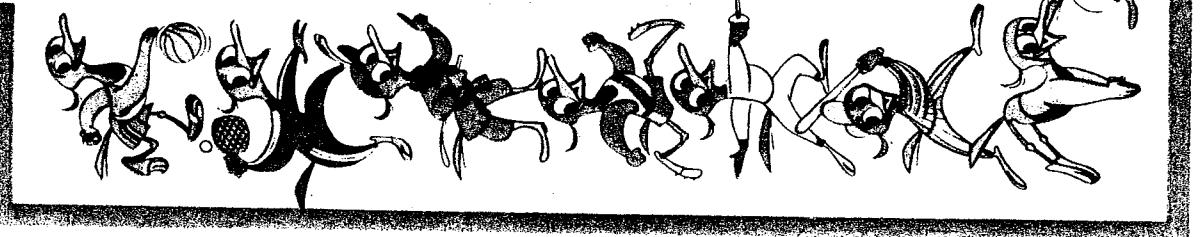
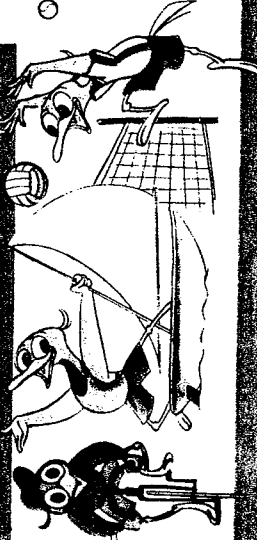


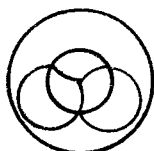
EL PRESENTE DIPLOMA
CERTIFICA QUE

el Sr. **KUREKI, Hideyuki**
HA REPRESENTADO
DIGNAMENTE A SU PAIS EN
LOS II JUEGOS DEPORTIVOS
CRUZ DEL SUR,
REALIZADOS EN LAS
CIUDADES DE ROSARIO,
SANTA FE, BUENOS AIRES,
VILLA ELOISA Y ESPERANZA
(REPUBLICA ARGENTINA)
DESDE EL 26 DE
NOVIEMBRE HASTA EL 5 DE
DICIEMBRE DE 1982, EN EL
DEPORTE

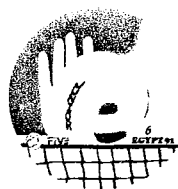
V O L E I B O L .
ROSARIO, 5 DE DICIEMBRE DE 1982.

Carlini
Dr. CARLOS E. CAPISANO
Comité Organizador
Presidente





FIVB



PROTOCOLO LEGISLATIVO
P.D. No 311 / 1909
Fls. N.º 47

6th JUNIOR MEN'S VOLLEYBALL WORLD CHAMPIONSHIP

CAIRO 11 - 21 OCTOBER 1991

APPRECIATION CERTIFICATE

On the occasion of the 6th Junior World Championship (Men) in Cairo 11- 21 Oct., 1991

The Egyptian Volleyball Federation has the pleasure to issue this Certificate to appreciate your activities , efforts and sportsman's spirit .

At the end of the competition we certify that

MR. KUROKI GEORGE (BRA)

Came into the (INTERNATIONAL REFEREE) position in the International Championship .

Cairo - October 1991

President EVBF

N. Selim

Nasef Selim



President FIVB

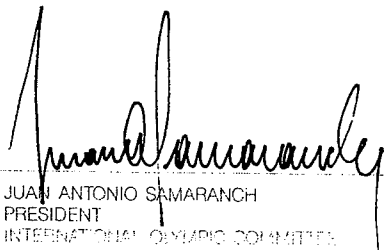
Dr. Ruben Acosta

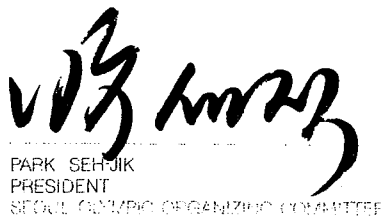
Dr. Ruben Acosta

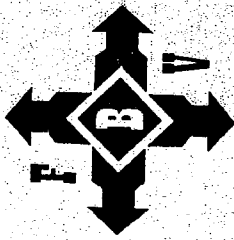
제 24 회 서울 올림픽 대회

KUROKI GEORGE HIDEYUKI
BRA

FOR YOUR PARTICIPATION IN AND
CONTRIBUTION TO THE SUCCESS OF THE
GAMES OF THE XXIVTH OLYMPIAD
SEPTEMBER 17-OCTOBER 2, 1988
SEOUL, KOREA


JUAN ANTONIO SAMARANCH
PRESIDENT
INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE


PARK SE-HUK
PRESIDENT
SEOUL OLYMPIC ORGANIZING COMMITTEE



FEDERAÇÃO BRASILENSE DE VOLIBOL

Fundada em 09/01/1.962

Diploma de Benemérito

A Assembleia Geral da Federação Brasileira de Vólibol,
por unanimidade de seus membros, outorga a
George Hydeiuki Turoki, o
título de Benemérito, por relevantes serviços prestados
ao vólibol do Distrito Federal.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL No. 311 12009
Fis. No. 49 L

Brasília, 26 de Fevereiro de 1997.



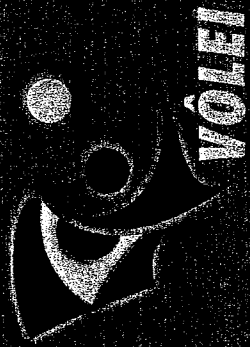
Secretário



Presidente



Titular



Ao

Árbitro George Hideyuki Kuroki

Receba os parabéns da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV e da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV por sua brilhante carreira

ARY S. GRAÇA F.
Presidente - CBV

JOSEBEL PALMEIRIM
Presidente - COBRAV

Brasília, 16/12/2006

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 12009
Fis. Nº 50

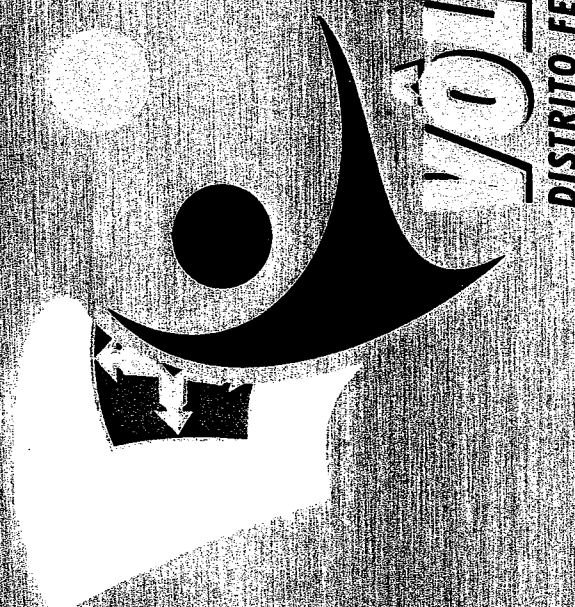
HOMENAGEM

Ao George Hideyuki Kuroki

A homenagem e o reconhecimento do Voleibol do Distrito Federal, pela dedicação, competência, caráter e amizade, qualidades comprovadas ao longo da brilhante carreira de Árbitro de Voleibol.

Brasília, 16 de dezembro de 2006.

*Carlos Luiz Barroso
Presidente da FEBRAVO*



PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 311 / 2009
Fls. N.º 51

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PDL Nº 311 12009

Fls. N.º 52 2



FEDERAÇÃO
MTO-GROSSENSE DE
VOLIIBOL

Benequerito

A Federação Mato-grossense de Voleibol, concede ao
Prof. George Hideguki Kuraki
por ter prestado ao voleibol Mato-grossense relevantes serviços.

Cuiabá, 13 de dezembro de 1.998

Gelson Menegatti Filho
Presidente FMV